

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR



Jornal Gratuito

Naufrágio mata na baía de Maputo

Duas pessoas morreram e outras são dadas como desaparecidas em consequência de um naufrágio ocorrido na noite de terça-feira (12), na baía de Maputo, próximo à Ilha de Inhaca.

Texto: Redacção

Segundo as autoridades marítimas, a embarcação que naufragou partiu do porto de pesca, em Maputo, com 11 pessoas a bordo. Destas, quatro eram membros da tripulação e sete eram passageiros: dois homens, quatro mulheres e uma criança. As suas identidades não foram avançadas.

Durante as buscas, foi possível resgatar três sobreviventes, sendo dois elementos da tripulação e uma mulher.

O barco, que não tinha autorização para transportar passageiros, pois estava exclusivamente licenciado para carga, foi colhido por uma onda gigante.

Não se sabe como é que as vítimas foram parar na referida embarcação. Até quinta-feira (13), as buscas continuavam no sentido de localizar as vítimas desaparecidas.

Jovens detidos por abusar sexualmente de uma mulher doente na Matola

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve três jovens acusados de abusar sexualmente de uma mulher que sofre de epilepsia, no fim-de-semana passado, no bairro Bunhiça, município da Matola.

Texto: Redacção

Epilepsia é uma doença cerebral caracterizada pela suspensão súbita e momentânea da acção do coração ou interrupção da respiração, das sensações e dos movimentos voluntários.

O estupro aconteceu na noite de sexta-feira (07) enquanto a vítima tinha o gozo pleno das suas faculdades mentais, por isso, ela reconheceu os seus agressores e apontou-os, um a um, primeiro aos familiares e depois à Polícia.

De acordo com os pais da jovem, esta saiu de casa na companhia de amigos para uma diversão algures. Era a repetição e um acto que a ofendida praticava regularmente contra a vontade dos pais e encarregados de educação.

Aliás, uma das suas irmãs revelou que, por várias vezes, a jovem teria sido alertada sobre o perigo que corria por se fazer

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 14 de Setembro de 2018 • Venda Proibida • Edição N° 511 • Ano 11 • Fundador: Erik Charas

Presidente Nyusi faz visita “secreta” à Suíça; Directora do FMI pede mais transparência aos mutuários de dívidas soberanas



O Presidente Filipe Nyusi fez nesta quinta-feira (13) uma visita não anunciada à Suíça, país que lidera o grupo de contacto nas negociações com o partido Renamo mas também sede do principal banco das dívidas ilegais. Ironicamente nesta sexta-feira (14) a directora-geral do FMI apelou aos países pobres, como Moçambique, a terem ainda mais transparência na gestão das suas dívidas soberanas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Governo da Suíça / FMI continua Pag. 02 →

Arbitrariedades nas escolas privadas em Moçambique inquietam ministra da Educação e exige soluções imediatas

As escolas particulares que operam no território moçambicano, incluindo as que ministram o currículo estrangeiro, colaboram muito pouco com os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), não canalizam a informação inerente às suas actividades e algumas violam as normas de colecta de mensalidades, queixou-se, na quinta-feira (13), a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), Conceita Sortane, no encontro com os representantes das instituições em apreço, e exigiu a correcção imediata dos problemas a que se referiu.

Texto: Emílido Sambo

À semelhança daquilo que aconteceu em Julho deste ano, numa reunião com as confissões religiosas que também exploram escolas particulares no país, a governante voltou a lamentar o facto de, por exemplo, as escolas comunitárias, às quais o Governo assegura o pagamento de salários aos professores, estarem a cobrar “taxas significativas de mensalidades”.

Outras ainda efectuam “matrículas desregadas” e fora dos limites previamente estabelecidos, o que cria encargos para o Executivo, pois vê-se obrigado a

pagar horas extras.

No geral, nas escolas privadas “deparamo-nos com professores das escolas públicas a leccionarem sem a prévia autorização dos respectivos superiores hierárquicos”, disse Conceita Sortane.

As autoridades do sector da Educação, constataram também que nos estabelecimentos de ensino em alusão os livros de turma, as cadernetas dos professores e as fichas de cadastro não são preenchidos com regularidade, pese embó-

continua Pag. 02 →

Pergunta à Tina

email
averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

DE
CONTE

A verdade em cada palavra.



Escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

continuação Pag. 01 - Presidente Nyusi faz visita "secreta" à Suíça: Directora do FMI pede mais transparência aos mutuários de dívidas soberanas

O Chefe de Estado moçambicano que deixou Maputo na passada terça-feira (11) para efectuar uma visita oficial ao Estado do Vaticano nos dias 13 e 14 de Setembro apareceu na cidade suíça de Berna nesta quinta-feira (13).

de Moçambique não tornou pública a passagem de Nyusi pela Suíça nem divulgou sequer a mesma tenha acontecido.

Contudo a Suíça é também a sede do banco que está no epi-

CREDORES	Anexo Informativo 6				
	CONTA GERAL DO ESTADO NO ANO DE 2017		MOVIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR GRUPO DE CREDORES		
	DÍVIDA EM 31-12-2016	DESEM- BOLSOS	SERVIÇO DA DÍVIDA	CANCELAMENTO PERDÃO E VARIA- ÇÃO CÂMBIAL	DÍVIDA EM 31-12-2017
	A	B	C	D	E=A+B+C-D
Multilateral	270.080.048	11.640.767	3.566.315	33.896.761	244.267.789
IDA	182.148.615	6.256.535	1.350.262	21.957.734	165.097.154
BEI	4.510.400	1.388.339	374.488	610.228	4.914.024
FAD	54.646.629	3.377.966	300.860	8.906.797	48.726.937
BAD	212.910	151.633	0	-33.165	397.708
BADEA	8.705.037	65.519	339.502	909.205	5.521.850
BID	5.238.163	0	355.380	690.607	4.192.170
DBSA-RSA	0	0	0	0	0
FIDA	9.455.744	32.882	266.396	161.716	9.060.514
NDF	4.217.767	0	120.755	174.996	3.922.013
OPEC FUND	2.944.784	367.883	358.666	518.581	2.435.420
Bilateral	343.917.858	26.824.354	4.404.142	56.135.669	310.202.400
Clube de Paris	90.088.958	6.026.163	2.037.860	13.156.545	80.920.696
AUSTRIA	918.605	137.920	0	160.430	896.095
FRANCA	14.219.676	0	392.341	231.984	13.565.352
ALEMANHA	1.174.731	0	0	0	0
JAPÃO	7.394.908	5.700.539	56.960	4.447.791	8.587.695
PORTUGAL	45.045.562	187.704	853.053	3.650.600	40.729.613
ESPAÑA	445.603	0	100.679	-212.038	556.962
BRAZIL	13.205.004	0	146.577	2.344.673	10.713.755
RUSSIA	7.584.886	0	485.249	1.358.394	5.841.224
Não Clube de Paris	253.826.900	20.798.192	2.366.283	42.979.104	229.281.704
BULGARIA	1.544.823	0	0	-1.833.009	3.377.832
CRDI SUICO INVEST. INTERN.	51.721.244	0	0	9.263.181	42.456.063
EXIMBANK CHINA	120.922.952	18.735.040	734.695	20.670.657	118.252.640
COREIA DO SUL	14.536.489	454.385	0	2.207.402	12.783.472
POLÔNIA	4.114.782	0	0	2.846.634	1.268.148
ROMÉNIA	914.386	0	54.539	156.736	703.111
JUGOSLÁVIA	533.925	0	99.968	83.317	350.640
DINAMARCA	6.266.910	1.119.768	979.442	642.825	5.764.411
KUWAIT	2.375.764	139.220	89.761	383.478	2.041.745
IRÁQUE	16.414.279	0	0	2.939.768	13.474.511
LIBIA	17.551.311	0	0	2.743.678	14.807.633
FUNDI SAUDITA	1.333.396	244.185	0	196.654	1.377.927
ANGOLA	2.189.092	0	0	392.062	1.797.030
BELGICA	506.214	0	11.653	33.124	461.438
EXIMBANK INDIA	12.903.333	105.593	306.225	2.249.597	10.363.104
TOTAL	813.997.906	38.465.111	7.960.457	90.032.370	554.470.196

De acordo com o Governo daquele país europeu Filipe Nyusi, fez uma visita de cortesia ao seu homólogo Alain Berset onde informou ao Presidente da Confederação sobre os progressos realizados no processo de paz em Moçambique, afinal a Suíça lidera o grupo de contacto nas negociações com o partido Renamo.

A Presidência da República

centro das dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM, o Credit Suisse.

Aliás este país europeu é famoso pelos seus bancos, são a grande fonte de riqueza, que garantem o anonimato dos seus clientes e atraindo por isso milionários de todo o mundo, principalmente aqueles que não querem que ninguém saiba o dinheiro que possuem.

"Gestão das vulnerabilidades da dívida em países pobres"

Mas enquanto o Governo do partido Frelimo vai adiando a responsabilização dos mentores e executores das dívidas ilegais e vai ganhando tempo para não pagar já aos credores Christine Lagarde, a directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), apelou a maior transparência dos países pobres que emitiram montantes insustentáveis de dívidas soberanas e incentivou a "uma

Não se referindo especificamente ao nosso país, a directora-geral do FMI disse que: "Também precisamos de uma melhor colaboração para nos preparamos para casos de reestruturação da dívida que envolvam credores não tradicionais. Com uma dívida substancial não relacionada ao Clube de Paris, precisamos pensar em novas formas em que a coordenação oficial do credor - muitas vezes tão crítica para a resolução da crise da dívida - possa ocorrer".



colaboração mais forte entre os países mutuários e os credores".

"(...) Vimos um aumento acentuado no número de casos em que os contratos de dívida não são divulgados publicamente pelo devedor ou pelo credor. Ao trabalhar em conjunto, ambas as partes podem garantir uma melhor divulgação, o que reduz o risco e aumenta a responsabilidade", afirmou Lagarde na abertura de uma conferência em Washington DC, nos Estados Unidos da América, sobre a "Gestão das vulnerabilidades da dívida em países pobres".

"Além disso, se os obstáculos que inibem a regularização da dívida agora puderem ser resolvidos, o FMI pode desempenhar mais facilmente seu papel tradicional de fornecer apoio financeiro e agir como um catalisador de fluxos adicionais, inclusive do Banco Mundial e outros grandes credores", acrescentou Christine Lagarde.

Paradoxalmente Moçambique tem vindo a aumentar a sua Dívida Pública Externa com

continuação Pag. 01 - Arbitrariedades nas escolas privadas em Moçambique inquietam ministra da Educação e exige soluções imediatas

ra tal seja obrigatório. "Há ausência de caixas e/ou livros de reclamações e sugestões".

Todavia, nem tudo é um mar de lamentações nas referidas escolas. Segundo a fonte, há progressos notáveis, particularmente no que diz respeito à disponibilidade de documentação relativa à legalização da actividade de ensino, "com particular realce para os alvarás".

Num outro desenvolvimento, a timoneira do MINEDH disse, sem no entanto clarificar o que é que estaria a acontecer em torno do assunto, que "qualquer escola em Moçambique, frequentada por moçambicanos", deve garantir que estes sejam instruídos nos "mesmos valores da cidadania, da sua história, da sua cultura e da sua moçambicanidade".

Na sua óptica, "uma criança moçambicana que na sua escola não sente a presença da bandeira nacional, não aprende e não sente o seu hino nacional, não

aprende a geografia e a história do seu país, não está no seu devido lugar. (...) É um estrangeiro no seu próprio país".

Conceita Sortane rematou revelando que em todo o país existem 477 escolas particulares frequentadas por 234.097 alunos. Destes, 101.438 estão no ensino primário do 1.º grau, 25.732 no 2.º grau, 71.780 no ensino secundário do 1.º ciclo e 35.147 no ensino secundário do 2.º ciclo. O número representa 3.1% do total de efectivos do ensino geral do Sistema Nacional de Educação (SNE).

Dos 477 estabelecimentos de ensino privado, 170 encontram-se na cidade de Maputo, 124 na província de Maputo, 111 em Sofala e 86 em Nampula.

A informação foi tornada pública na abertura da terceira reunião entre o MINEDH e os representantes das escolas particulares. O encontro decorre na capital do país e termina esta sexta-feira (14).

No seu relvado em Tete os "hidroelétricos" adiantaram-se no marcador no minuto 13 por Gildo. Depois defenderam-se de todas formas das investidas dos "guerreiros de Gaza" para garantir os 3 pontos que lhes permitiram aproximar-se ainda mais do líder do campeonato.

Quando faltam cinco jornaadas para o término do Moçambola de 2018 a equipa de Nacir Armando ainda tem dois jogos atrasados, um justamente contra o Ferroviário de Maputo.

Depois da paragem no fim-de-semana passado para

dar lugar a eliminatória para o CAN de 2019 o campeonato regressa no próximo sábado (15) e domingo (16) com os seguintes jogos:

Clube de Chibuto Vs Maxaque-ne
1º Maio Quelimane Vs Sporting Nampula
ENH Vilanculo Vs G.D. Inomati Ferroviário da Beira Vs Desportivo de Nacala
Textafrica Vs U.P de Manica
Ferroviário de Nacala Vs Uniao Desportiva de Songo
Ferroviário de Nampula Vs Costa do Sol
Liga Desportiva de Maputo Vs Ferroviário de Maputo

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Ferroviário de Maputo	23	15	2	6	25	14	47
2º	União Desp. do Songo	22	14	4	4	30	20	46
3º	Ferroviário de Nampula	24	11	7	6	35	22	40
4º	Liga Desp. de Maputo	23	11	5	7	29	21	38
4º	Textafrica	24	10	8	6	21	23	38
6º	Clube de Chibuto	24	10	7	7	27	15	37
7º	Maxaque-ne	24	9	9	6	26	19	36
8º	ENH de Vilanculo	24	8	7	9	15	22	31
9º	Costa do Sol	24	7	9	8	18	13	30
10º	Ferroviário de Nacala	24	7	8	9	15	20	29
11º	Desportivo de Nacala	24	7	6	11	19	22	27
12º	Ferroviário da Beira	23	6	8	9	24	23	26
12º	G.D.Inomati	24	6	8	10	12	18	26
14º	U.P. de Manica	24	5	9	10	16	26	24
15								

Xiconhoquices

BM não paga energia

Esperava-se que uma instituição do Estado ou pública serve-se de exemplo para outras instituições, mas não é o caso do Banco de Moçambique. À semelhança de muitas outras instituições públicas e/ou estatais, o nosso Banco Central também consome energia sem pagar. Ou seja, o Banco de Moçambique deve mais de 20 milhões de meticais em energia consumida a empresa Electricidade de Moçambique (EDM). Para além disso, esta instituição financeira deve mais de 15,5 milhões de meticais em outros bens ou serviços que adquiriu à EDM. É preocupante quando se assiste a uma situação dessa natureza por parte de uma empresa pública. O mais caricato é que se tratasse-se de um singular com um factura de energia em atraso, a EDM já lhe teria privado ao fornecimento da corrente eléctrica. Quanta Xiconhoquice!

Directora do GABI NFO nomeia irmão para Administrador da TVM

A falta de escrúpulo por parte de alguns cidadãos moçambicanos é deveras preocupante. Na maior cara de pau, a directora do Gabinete de Informação (GABINFO), Emilia Moiane, depois de ter inventado taxas estúpidas para os meios de Comunicação Social, nomeou o seu próprio irmão para o cargo de Administrador da Televisão de Moçambique (TVM). Diante desse flagrante caso de nepotismo, a directora do GABINFO também violou a Lei de Probidade Pública. É vergonhoso quando assistimos a esse tipo de situações em instituições públicas. Essa é, sem dúvidas, uma das razões que contribuem para que a emissora nacional de televisão continue a prestar péssimo serviço público aos moçambicanos.

Mais dinheiro para RM e TVM do que INGC

Só um Governo sem agenda como o Executivo de Filipe Nyusi é capaz de tamanho absurdo. Numa situação em que o país precisa de prevenir calamidades e dar assistência a populações que vivem sob a ameaça de diversas calamidades naturais, o Governo da Frelimo investe nos seus órgãos de propaganda, nomeadamente a Rádio Moçambique (RM) e a Televisão de Moçambique (TVM). Ou seja, este ano o Governo da Frelimo vai subsidiar a rádio e televisão públicas em mais de 1 bilião de meticais. De lembrar que o Executivo de Nyusi deixou o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) desenrascar-se em acções de emergências durante época chuvosa 2017/2018 com apenas 145 milhões meticais. Eis mais uma prova de que este Governo preocupado com a vida dos moçambicanos.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A

Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479

Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdademz@gmail.com

Ninguém merece

A seriedade de um Governo também vê-se nas suas acções prioritárias e, sobretudo, a sua preocupação com o bem-estar do seu povo. Há 43 anos que Moçambique tornou-se num país Independente do jogo colonial, o seu desenvolvimento continua a ser eternamente postergado por um grupo de indivíduos que se julga no direito de hepatecer o futuro dos moçambicanos em nome da susposta libertação da nação.

É óbvio que esse "canção" não passa de mais uma música para acalantar a população, enquanto eles prosseguem com as suas agendas de espoliar os moçambicanos. Um exemplo disso é o número de indivíduos ligados à Frelimo que detêm quase todos os recursos e controlam as riquezas do país.

A cada dia que passa fica evidente para os moçambicanos que o Governo da Frelimo tem

estado a apostar no atraso do país. É só olhar actual situação de Moçambique. O índice de qualidade de vida continuam a deteriorar-se, a economia encontra-se numa situação lastimável e, ao longo dos 43 anos, o país não conseguiu ser auto-sustentáveis na produção de alimentos. O país debate-se com défices notáveis em produtos que poderia produzir para o consumo interno e até ter excedente para exportar, pois acostumou-se, nos últimos anos, a caridezinhos, denominadas de ajuda externa, e a importar tudo que consome e, por isso, pouco ou quase nada foi feito para desenvolver a agricultura.

Quando surge uma oportunidade do Governo da Frelimo demonstrar a sua preocupação com as condições em que vivem os moçambicanos, o mesmo direciona investimentos em sectores que não acrescen-

tam em nada ao povo. Exemplo disso é a decisão do Governo em injectar, este ano, na rádio e televisão públicas em mais de 1 bilião de meticais. Claramente, trata-se de um investimento em propaganda para o partido Frelimo, visto que se aproximam as eleições. Não é novidade para os moçambicanos que a Televisão de Moçambique e a Rádio Moçambique não passam de órgãos de propaganda do Governo da Frelimo.

O mais caricato é que o Governo deixou o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) desenrascar-se em acções de emergências durante época chuvosa 2017/2018 com apenas 145 milhões meticais. Ninguém merece um Governo que não se importa com o sofrimento do seu povo. Portanto, esta é mais uma prova do descaso do Governo da Frelimo em relação à população moçambicana.

Sociedade

Ponte cais de Inhambane reabilitada e de novo operacional

O ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Alberto Fortes Mesquita inaugurou, na quarta-feira, 12 de Setembro, a ponte cais de Inhambane, reabilitada para a melhoria da segurança e conforto na travessia Inhambane/Maxixe.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Avaliadas em cerca de 35 milhões de meticais, financiadas pela companhia Sasol Petroleum Temane, as obras consistiram na reparação completa do pontão flutuante; aplicação da protecção anti-corrosiva das estacas guia e ponte móvel; reparação dos pilares da ponte fixa; substituição de roldanas nas estacas guia; colocação de defensas; substituição do sistema de ligação do pontão às estacas guia; melhoria da sala de embarque, entre outras intervenções.

A reabilitação da ponte cais de Inhambane segue-se às obras de reconstrução da ponte cais da Maxixe, cuja inauguração foi orientada pelo presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, a 17 de Junho deste ano.

Com a reposição completa das pontes cais de Inhambane e Maxixe, encontram-se repostas as condições para a travessia da Baía de Inhambane em segurança e conforto dos utentes, que ocorria com restrições, desde a ocorrência do Ciclone Dineo.

Falando no acto da inauguração, o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita disse que para além da melhoria das infra-estruturas de acostagem, o Governo está a trabalhar por forma a consolidar a operação regular das embarcações "Magulute" e "Baía de Inhambane", sob gestão da TRANSMARITIMA.

Para o efeito, o governante anunciou o arranque, para breve, dos trabalhos de docagem das embarcações para proporcionar melhor conforto e segurança aos utentes.

Para Mesquita a melhoria da travessia Inhambane/Maxixe constitui parte de um programa visando a melhoria do transporte público urbano nas cidades de Inhambane

e Maxixe que inclui a alocação de autocarros para completar a cadeia intermodal de transporte na capital de Inhambane.

Nesta perspectiva "nove autocarros já estão na Província de Inhambane, três dos quais entregues ao Conselho Municipal de Inhambane, em Maio último, dois entregues a operadores privados da Cidade de Inhambane, nesta segunda-feira, 10 de Setembro e outros dois serão entregues a operadores privados da Cidade da Maxixe, ainda esta semana. Os restantes dois autocarros deverão ser entregues nos próximos tempos, estando na fase conclusiva o trabalho da selecção dos respectivos operadores", disse Mesquita.

Refira-se que a ponte cais de Inhambane, objecto da reabilitação, encontra-se anexa ao Porto Terciário de Inhambane, actualmente inactivo, cuja reabilitação e funcionalidade está condicionada ao desenvolvimento da cabotagem marítima que contempla a revitalização e uso de portos principais, secundários e terciários.

Xiconhoca

Mambas

Como sempre a selecção nacional de futebol, "Mambas", voltou a decepcionar o povo moçambicano. A equipa de todos nós esteve em vantagem por duas vezes, mas acabou consentindo um empate a duas bolas, com sabor a derrota, pois o golo da Guiné-Bissau aconteceu já em tempo de compensação. Definitivamente, alguma coisa não ainda bem com a nossa selecção de futebol. Apesar dos mambas manterem o primeiro lugar do grupo K de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019, tinham tudo para vencer a partida.

Infanticidas

É deveras preocupante o número de homicídios de crianças que se regista quase todos os dias um pouco por todo o país. Um dos casos mais recente deu-se na Matola, a cidade industrial e satélite da capital do país, onde uma adolescente deu à luz a uma criança e, imediatamente, enterrou-a viva. A Xiconhoca sentiu contrações de parto, enquanto estava sozinha em casa e manteve-se muda e surda até dar luz na casa de banho. Apesar da idade, a Xiconhoca merece passar o resto da sua vida na prisão.

Frelimo

Como já era de se esperar, o partido Frelimo iniciou antecipadamente a sua campanha eleitoral rumo às eleições autárquicas de Outubro próximo. Oficialmente, a campanha está marcada para arrancar no dia 25 de Setembro, mas a Frelimo como tem o péssimo hábito de fazer uso dos meios de Estado a seu favor já está a mobilizar os funcionários e agentes de Estado. Exemplo dessa pouca vergonha é a convocatória da Escola Superior de Hotelaria e Turismo da UEM.

Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista

Telegram
86 450 3076

E-Mail
averdademz@gmail.com



Boqueirão da Verdade

"Há dias um grupo de jovens desempregados depois de terem consumido bebidas alcoólicas num bar da cidade de Nampula, envolveu-se em pancadarias, cujo motivo principal foi o facto de um dos integrantes do grupo ter dito que o partido dele é que é o melhor e maduro para governar o município de Nampula, por isso, iria votar nele. Não se percebeu como é que surgiu a discussão depois de o grupo ter gritado várias vezes e em uníssono numa mesa, dizendo que todos os políticos deste país não prestavam, eram mafiosos e não mereciam nenhum voto do grupo nas eleições autárquicas do próximo mês de Outubro e gerais de 2019", **Mouzinho de Albuquerque**

"Um jovem que repensa o futuro do nosso país sem qualquer preconceito, não pode viver com a ilusão de que as coisas que acredita que não fazem bem para este país, como a corrupção, o trabalhismo e regionalismo, a intolerância política, o ódio político, as fracturas nos partidos políticos e outras, se eternizam na nossa sociedade. Por isso jovens, repensem o futuro do nosso país!", **idem**

"A Comissão Nacional de Eleições decidiu, na sequência da reclamação do MDM, considerar inelegível o Cabeça de Lista Venâncio Mondlane. Das várias posições que têm sido avançadas, há uma, que me parece a mais acertada, que defende a

inconstitucionalidade das normas que ditaram o afastamento daquele candidato. É que, diz-se, não pode uma norma ordinária (a Lei Eleitoral), impedir o exercício de um direito fundamental, até porque a referida norma ordinária limita o direito de participação política sem qualquer fundamento constitucional. Com efeito, não faria sentido que a Constituição da República permitisse que os cidadãos pudessem participar no processo político, como eleitores ou candidatos, e viesse uma lei limitando esse mesmo direito", **Tomás Timbane**

"Seja como for, comprehendo que a CNE tenha decidido daquela forma. É que a CNE é um "órgão independente e imparcial", ou seja, um tribunal, sendo constituído por pessoas que têm o direito de interpretar a lei como entenderem mais adequado. Num órgão colegial, quando não se impõe que as decisões devam ser unânimes, vigora o quórum deliberativo que, neste caso, é o de que a maioria é que vence. Importa, aliás, sublinhar que, sendo estas as únicas normas aplicáveis - confesso a minha hesitação -, a CNE só poderia ter tomado aquela decisão, uma vez que, apesar de as normas aplicadas para repreender a candidatura serem inconstitucionais, a CNE não tem legitimidade para recusar a aplicação das normas postas em crise, por considerá-las

inconstitucionais", **idem**

"É fácil perceber que os correntes pretendem impugnar junto do Conselho Constitucional a validade das normas atrás mencionadas e vigentes no ordenamento jurídico moçambicano e, por via disso, a anulação do artigo 6 da citada Deliberação da Comissão Nacional de Eleições, resultando daí a elegibilidade para Cabeça de Lista da Autarquia da Cidade de Maputo do cidadão Venâncio António Bila Mondlane", **Conselho Constitucional**

"O Conselho Constitucional não pode lançar mão do dispositivo constitucional invocado pelo Partido Resistência Nacional Moçambicana - RENAMO e o cidadão Venâncio António Bila Mondlane, recusando-se a aplicar as normas postas em crise pelos recorrentes e consequentemente declará-las inconstitucionais, desaplicando-as, pois não é o órgão competente para as aplicar em sede de admissão de candidaturas aos órgãos autárquicos", **idem**

"Com os fundamentos que se acabam de apresentar, dúvidas não subsistem de que o pedido formulado pelo Partido Resistência Nacional Moçambicana - RENAMO e o cidadão Venâncio António Bila Mondlane, relativo à declaração de inconstitucionalidade das normas (...) não deve ser admitido por falta de legitimidade processual activa dos petionários. O

Conselho Constitucional nega provimento ao recurso interposto", **ibidem**

"Todos os dias, existem alunos que enfrentam vários perigos, entre os quais confrontos físicos, pressão para se juntarem a gangues, 'bullying'. A curto-prazo, isto tem efeitos na sua aprendizagem e, a longo-prazo, pode levar à depressão, à ansiedade e até mesmo ao suicídio. A violência é uma lição que não se esquece e nenhuma criança deveria ter de experimentar", **Henrietta Fore**

"Estamos em recessão. Divulgamos contracção no primeiro trimestre...e agora no segundo trimestre com queda de 0,7 por cento", **Risenga Maluleke**

"A queda da produção e redução da demanda na África do Sul vai gerar tendências inflacionárias, principalmente para os produtos de primeira necessidade, visto que a produção agrícola está a cair. Dada a dependência de importações deste tipo de produtos na região sul do país, há, por isso, risco de inflação importada. Estes efeitos dependem do comportamento da taxa de câmbio rand/metical. Durante as últimas semanas, o metical tende a apreciar face ao rand, mas este efeito pode ser diluído pelas tendências inflacionárias nos produtos sul-africanos", **IESE**

"A recessão também signi-

fica que o investimento sul-africano em Moçambique vai contrair dado o encarecimento do capital na África do Sul neste contexto. Por outro, as multinacionais sul-africanas mais competitivas vão também procurar mercados mais dinâmicos para sustentar o seu crescimento, olhando para a região e para o continente", **idem**

"Há um risco de se desesperar a onda de xenofobia face ao contexto de redução de oportunidades de emprego e encarecimento do custo de vida", **Carlos Muianga**

"Neste momento o número de chegadas internacionais, de acordo com aquilo que nos é providenciado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), e são números muitas vezes discutidos, oscilou entre 1,7 até cerca de 2 milhões tal e neste momento regrediu para 1,5 milhão. Mas dentro destas chegadas internacionais estamos nós próprios, quando nós viajamos para o estrangeiro e voltamos para casa também somos considerados como esses turistas ou essas chegadas internacionais", **João das Neves**

"Muitas vezes colegas nossos do sector público entusiasmam-se com números e preferem mencionar os números mais alto sem destrinçar o trigo do joio, sem separar aquilo que são o número de moçambicanos que chegou pelas fronteiras mas que estão a regressar a casa", **idem**

Sociedade

Do Standard Bank: Incubadora de Negócios distinguida pela SASA

A Incubadora de Negócios do Standard Bank foi, recentemente, distinguida como Melhor Programa de Aceleração e Incubadora do País pela Southern Africa Startup Awards (SASA), um iniciativa que tem como objectivo apoiar startups nacionais a atingirem o seu potencial.

O Melhor Programa de Aceleração e Incubadora é atribuído a um programa de duração determinada, orientado por mentores, que ajuda e capacita os empreendedores a promover o crescimento das suas empresas inovadoras, fornecendo ferramentas, recursos, conexões, conhecimentos e experiência.

Esta distinção, de acordo com Sasha Vieira, responsável pela Incubadora de Negócios do Standard Bank, é o culminar de um trabalho que tem sido levado a cabo pelo banco em prol das pequenas e médias empresas (PME), no geral, e dos empreendedores, em particular.

Para Sasha Vieira, "o prémio é o reconhecimento do esforço que o Standard Bank, através da Incubadora de Negócios, faz para impulsionar o empreendedorismo nacional, potenciar as PME e as startups, bem como para ajudar a criar um ecossistema empresa-



rial sustentável".

Este prémio foi atribuído durante a Gala SASA-Moçambique, na qual foram, igualmente, distinguidas outras 14 startups e iniciativas, que, à semelhança da Incubadora de Negócios do Standard Bank, vão representar o País na gala regional, a ter lugar em Novembro próximo, na África do Sul, onde serão selecionados os representantes regionais na competição global, a decorrer na China.

Na ocasião, Celso Domingos, gestor da SASA em Moçambique, afirmou que a iniciativa visa estimular o surgimento de ideias inovadoras, bem como

servir de plataforma de exposição da criatividade dos moçambicanos.

Foi nesse sentido que Celso Domingos defendeu que, para a promoção do empreendedorismo, "é necessário buscar mecanismos ou alternativas de financiamento para ideias inovadoras, que contribuem para melhorar o ambiente de negócios, gerar empregos e encontrar públicos ou segmentos do mercado cujas necessidades são pouco exploradas".

Por seu turno, McKevin Ayaba, director regional da Southern Africa Startup Awards, realçou a importância do evento no estímulo ao empreendedorismo. "Temos de reconhecer e acarinhar aqueles que conseguem transformar os problemas que enfrentam em oportunidades, criam soluções e transformam-nas em negócio, gerando mais postos de trabalho", disse.

Homem mata namorada em Manica

Uma mulher morreu nas mãos do seu namorado, na semana finda, na residência onde viviam, na cidade de Chimoio, província de Manica. Presume-se que o caso tenha motivações passionais.

Texto: Redacção

O homicídio aconteceu no bairro 1º de Maio. O agressor foi preso e confessou o crime, em torno do qual a Polícia da República de Moçambique (PRM) mas não avançou pormenores nem revelou as identidades do suposto homicida e da vítima.

O @Verdade apurou que o corpo da mulher apresentava várias escoriações feitos com recurso à força física e a instrumentos contundentes.

Após o assassinato, o suposto homicida tentou apagar os vestígios do crime limpando o sangue da malograda que inundava no pavimento da casa.

Testemunhas contaram que a relação do casal ia de mal a pior, há bastante tempo, e as brigas ocorriam mesmo na via pública.

O casal vivia na mesma casa há cinco anos mas o homem mantinha outra relação com uma mulher que se acredita ser sua esposa oficial.

Em contacto telefónico com o @Verdade, um dos parentes da malograda contou que o marido tentou enterrar o corpo com a alegada intenção de posteriormente se queixar do desaparecimento da companheira.

Inglês e francês detidos por alegado tráfico e consumo de drogas em Inhambane

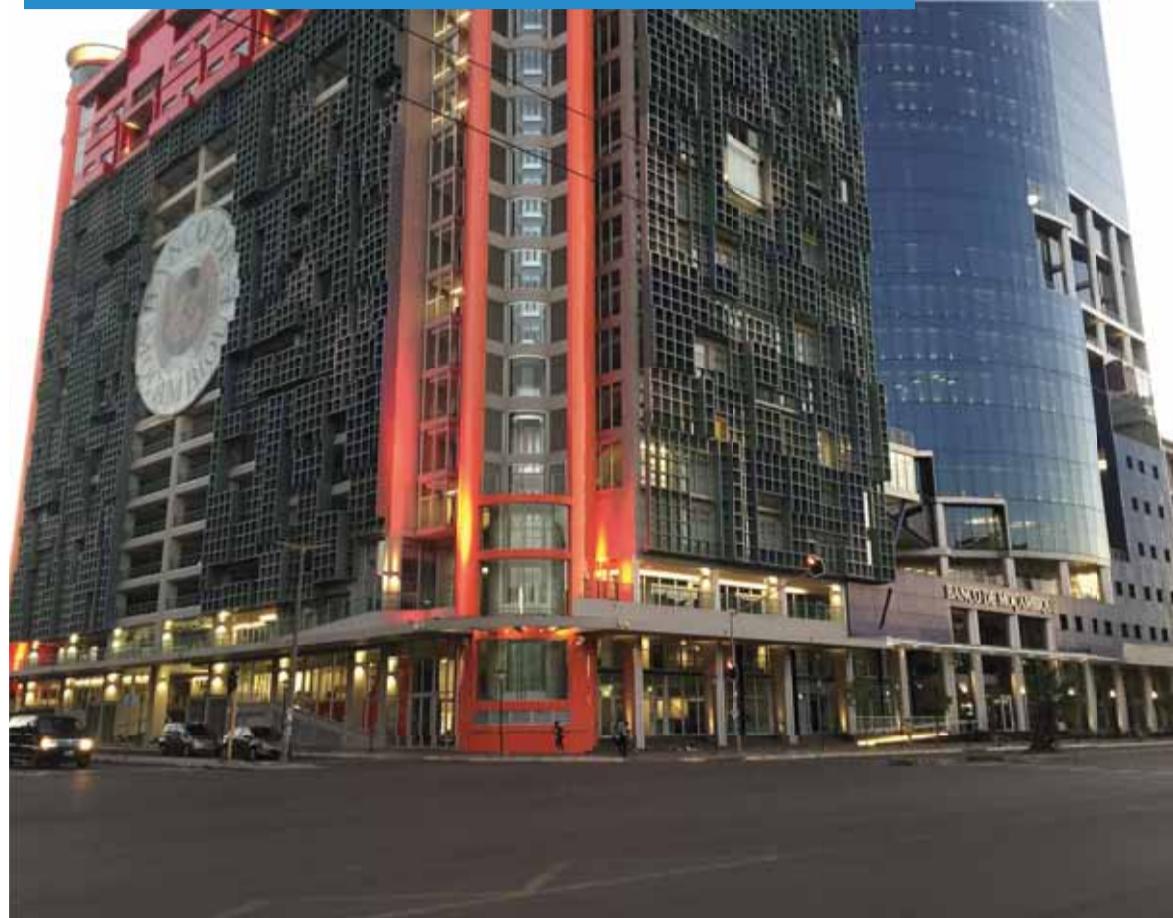
Dois cidadãos de nacionalidades inglesa e francesa encontram-se a contas com a República de Moçambique (PRM), em Inhambane, indiciados de tráfico e consumo de drogas e posse de passaportes caducados.

Texto: Redacção

Os visados têm 26 anos de idade e fo-

continua Pag. 06 →

Banco de Moçambique deve mais de 36 milhões de meticais à EDM



O Banco de Moçambique (BM) deve à Electricidade de Moçambique (EDM) mais de 36 milhões de meticais relativos ao fornecimento de energia eléctrica e a bens e serviços adquiridos durante o ano de 2017.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: NT

continua Pag. 06 →

Tribunal condena moçambicano por venda de marfim em Cabo Delgado

Um moçambicano de 40 anos de idade, identificado pelo nome de Américo Daniel, vai cumprir oito anos de prisão por envolvimento na tentativa de venda de 11 pontas de marfim, na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado. A sentença foi decretada na semana passada, pelo tribunal local.

As 11 pontas de marfim, apreendidas em Abril deste ano, pela Polícia da República de Moçambique (PRM), na residência do arguido, em Pemba, pesavam 31,8 quilogramas.

As autoridades presumem que o produto foi obtido de elefantes abatidos na Reserva Nacional do Niassa.

A sentença foi aplicada na quarta-feira (05) e o Ministério Público (MP) presume que tenham sido abatidos pelo menos seis elefantes.

Porém, o Tribunal Judicial de Cabo Delgado concluiu que o réu não foi quem abateu os paquidermes, mas sim, foi intermediário na venda das pontas de marfim.

Por conta disso, sobretudo por ter indicado o circuito comercial do produto em causa, viu a sua pena reduzida de entre 12 a 16 anos para oito anos de prisão.

Aliás, em Novembro de 2016, a Assembleia da República (AR) aprovou uma emenda à Lei de Protecção, Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica (Lei número 16/2014, de 16 de Junho), a qual estabelece que abater sem licença, chefiar, (...), extrair ilegalmente recursos florestais e faunísticos, colocar à venda, distribuir, comprar, (...), transportar, importar ou exportar, é incorrer a pena que varia de 12 a 16 anos de prisão.

Neste contexto, o MP exigiu a aplicação da pena máxima ou no

mínimo 12 anos, enquanto o advogado do arguido apelava à sua absolvição ou condenação de 2 anos.

Todavia, o juiz da causa, Geraldo Patrício, entendeu que Américo Daniel não se envolveu na caça de elefantes, apenas foi vendedor das pontas de marfim. Ademais, ele colaborou com o tribunal, indicando o circuito que o negócio seguia.

Durante o julgamento, "o réu facilitou ao tribunal e essa facilitação, contando o caminho do cometimento do crime, mostrou que ele estava arrependido. Ele confessou o crime e essas são circunstâncias" que suavizaram a sua responsabilidade criminal(...).

VERDADE
A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 05 - Banco de Moçambique deve mais de 36 milhões de meticais à EDM

Analizando as Demonstrações Financeiras do exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 o @Verdade apurou que o banco central não pagou o consumo de energia no montante de 20.604.177 meticais.

Embora o BM tenha refutado dever qualquer montante à EDM o @Verdade entende que este montante refere-se ao consumo de energia dos novos edifícios do Banco de Moçambique na baixa da cidade de Maputo, inaugurados em Julho de 2017, que compreendem um silo de automóveis, a torre de escritórios, e a sede que têm um consumo médio mensal de cerca de 3 megawatts.

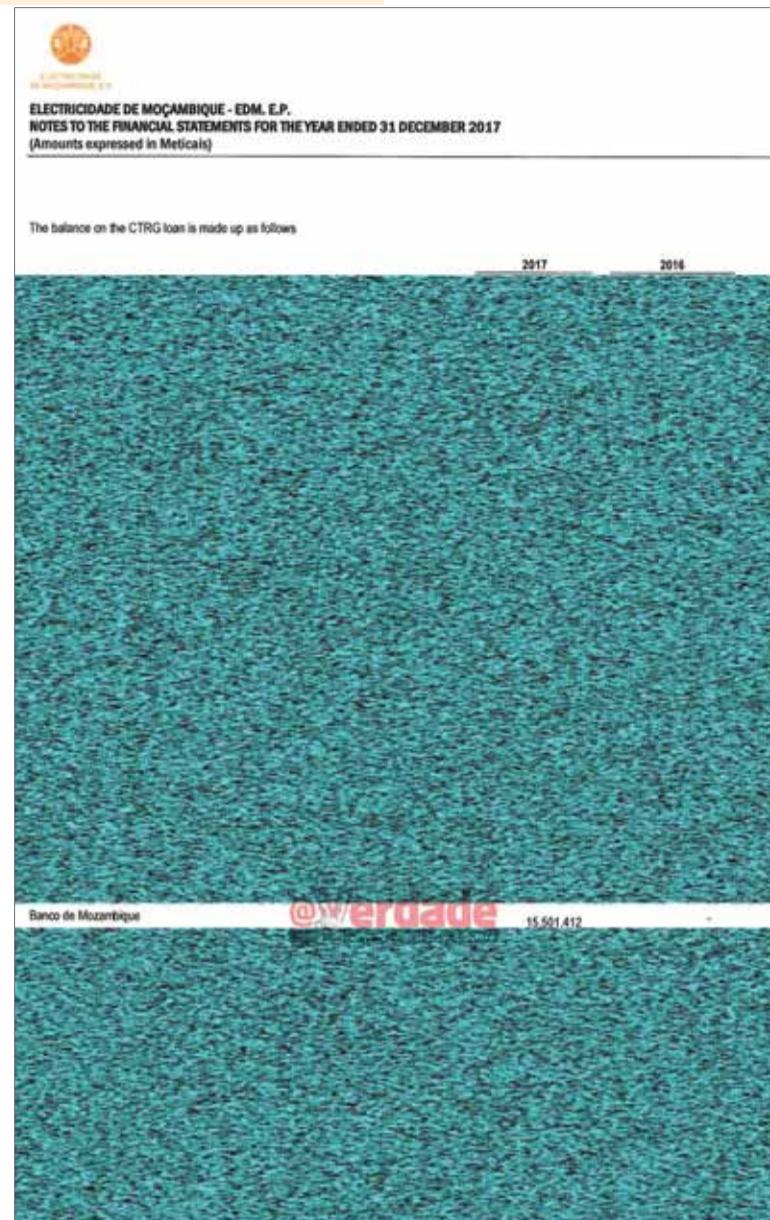
Paradoxalmente estes novíssimos edifícios do Banco de Moçambique, que custaram pelo menos 300 milhões de dólares norte-americanos, foram construídos sem sequer pensar-se no uso de energias alternativas, como a solar.

Adicionalmente o @Verdade apurou que o BM consta da relação de "Devedores diversos" da eléctrica estatal com uma outra dívida no valor de 15.501.412 meticais.

EDM não se dignou a responder

Questionada pelo @Verdade a instituição esclareceu que: "Na escrita do Banco de Moçambique, incluindo as demonstrações financeiras do exercício de 2017, não se encontra inscrita nenhuma dívida à favor da empresa Electridade de Moçambique".

"As boas práticas contabilísticas e de auditoria recomendam



dam a confirmação de saldos a inscrever nas demonstrações financeiras de qualquer instituição ou empresa. Relativamente à empresa EDM ou seus auditores, o Banco de Moçambique não recebeu nenhuma carta solicitando a confirmação de saldos à favor da empresa", acrescentou o BM no seu esclarecimento ao @Verdade.

A instituição dirigida por Rogério Zandamela sugeriu ainda na sua resposta que "as questões apresentadas pelo Jornal "A Verdade", sendo relativas às demonstrações financeiras da empresa EDM, serão melhor esclarecidas pela mesma empresa (EDM), competindo ao Banco de Moçambique esclarecer que a

relação entre o Banco de Moçambique e a empresa EDM é regulada por via de contrato, onde estão acatuladas as responsabilidades de cada parte. Entre as responsabilidades do BM consta o pagamento dos consumos de energia que vem sendo efectuados regularmente, nos termos do mesmo contrato".

O @Verdade questionou formalmente à EDM porém passadas três semanas a instituição não se dignou a prestar esclarecimentos, mas o facto é que a dívidas estão registadas nas suas Demonstrações Financeiras de 2017 auditadas e aprovadas pelo Conselho de Administração dirigido por Mateus Magala.

→ continuação Pag. 05 - Inglês e francês detidos por alegado tráfico e consumo de drogas em Inhambane

ram detidos algures na Praia de Tofo, onde a 21 de Agosto passado a Polícia deteve um jovem de nacionalidade portuguesa, também acusado de tráfico e consumo de drogas.

O jovem francês admitiu que consome cannabis sativa, vulgo soruma, mas alegou que o faz por recomendações médica do seu país, uma vez que sofre de dores de coluna. O estupefaciente funciona como analgésico.

A explicação não convenceu as autoridades policiais, que através do seu porta-voz, Juma Ali Dauto, disse que em Moçambique o consumo de soruma e outras drogas é crime.

Pesa ainda sobre os dois indivíduos o crime de tentativa de suborno. Segundo o agente da lei e ordem, eles ofereceram nove mil meticais à Polícia para se verem livre da privação de liberdade

Vitória Diogo exorta jovens a empreender e se auto-empregar

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) vai estabelecer parcerias com o IREX, através da TV Surdo, H2N e Midia LAB, entidade que implementa o Programa para o Desenvolvimento da Mídia em Moçambique, visando a promoção e valorização do auto-emprego e empreendedorismo nos jovens, bem como as medidas preventivas contra acidentes de trabalho e doenças profissionais.

O relacionamento entre ambas as instituições, segundo indicou a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, no decorso da visita que efectuou, na quinta-feira, 6 de Setembro, àquelas instalações, em Maputo, vai abranger, igualmente, as áreas da formação profissional, combate às piores formas de trabalho infantil e Inspecção do Trabalho.

Para aquela governante, a TV Surdo, H2N e Midia LAB, através dos seus programas educativos e inclusivos, contribuem no processo de formação das pessoas, sobretudo jovens, para se reinventarem, através de uma visão crítica, focada na busca do auto-emprego e promoção do empreendedorismo.

"Temos que desenvolver juntos esta abordagem de formar os moçambicanos, particularmente os jovens, no sentido de buscarem trabalho e não apenas o emprego", disse Vitória Diogo, sustentando que muitos países desenvolveram-se com base neste princípio de criatividade e empreendedorismo que é designado "pensar fora da caixa".

É intenção da ministra em trabalhar com a TV Surdo, H2N e Midia LAB na componente



do mercado do trabalho, visa orientar os jovens a optarem por cursos que oferecem mais oportunidades de emprego ou que possam apostar no auto-emprego e empreendedorismo: "É preciso começar a orientar os jovens para se formarem em profissões com maior demanda de emprego rentável, pois existem áreas de formação, cuja taxa de absorção da força de trabalho situa-se acima de 90 por cento", frisou.

Com as parcerias em vista, a ministra pretende, por outro lado, disseminar as oportunidades de auto-emprego que o seu ministério detém, por

via das instituições de formação profissional subordinadas e tuteladas.

"Vamos trabalhar na sensibilização das comunidades em relação às piores formas do trabalho infantil, sobre as medidas de higiene e segurança no trabalho, porque estamos a registrar um crescimento do nível de doenças profissionais e de acidentes de trabalho, cuja maior parte dos casos não é reportada", destacou.

Na ocasião, o representante adjunto do IREX, em Moçambique, Sérgio Chusane, indicou que esta instituição tem estado a investir nas habilidades do saber fazer: "Já formamos, desde 2014, mais de 200 jovens durante as várias edições do Mídia Lab e a taxa de empregabilidade dos graduados situa-se acima de 80 por cento", disse.

Anualmente, conforme referiu, o IREX recebe cerca de 800 candidaturas provenientes de todos os pontos do País, das quais são selecionadas 40, que vão ao bootcamp, num período intensivo de um mês, e transitam para os restantes nove meses entre 30 a 35 candidatos, graduando-se, posteriormente, entre 25 e 26 candidatos são absorvidos.

Viagem de mais um suposto traficante de drogas acaba no Aeroporto de Maputo

Um jovem angolano foi surpreendido pela Polícia moçambicana na posse de poucos mais de 16 quilogramas de cocaína, na manhã de segunda-feira (10), no Aeroporto Internacional de Maputo. Este é apenas um dos vários casos que têm sido detectados naquelas instalações de chegada e partida de aviões.

Texto: Redacção

De acordo com informações fornecidas pelo porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Maputo, Leonel Muchina, o estupefaciente estava dissimulado em várias bobinas de viaturas.

O angolano, de 36 anos de idade, identificado pelo nome de Afonso Estêvão João, partiu de São Paulo, no Brasil, para Lisboa, em Portugal. Desse país escalou Moçambique, onde a sua viagem terminou no aeroporto que anteriormente nos referimos.

A droga foi descoberta durante uma fiscalização de rotina às bagagens. O suspeito alegou que, chegado a capital moçambicana, a encomenda devia ser entregue à irmã do seu amigo, a pedido deste. Mas não tinha informações de que se tratava de droga, mas sim, de peças de carros.

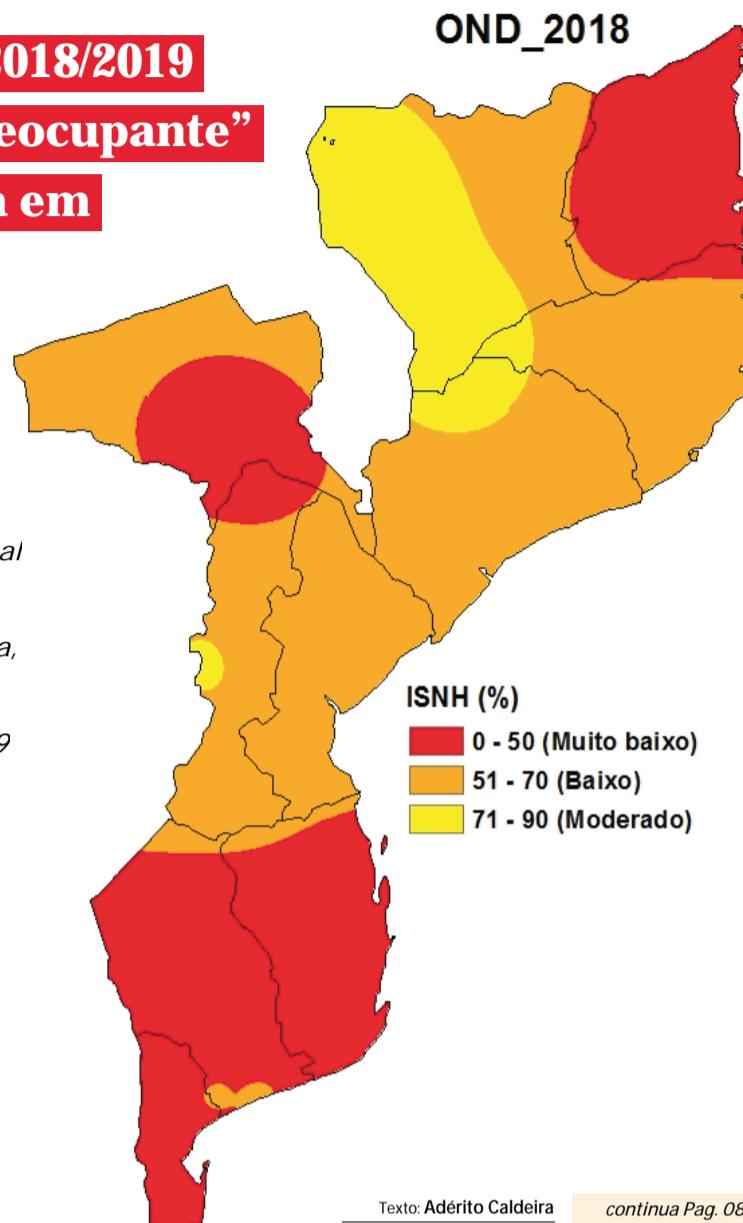
Refira-se que a 17 de Agosto passado, um outro jovem de 32 anos de idade, a namorada, cuja idade não apurámos, e o filho dela de 19 anos – todos de nacionalidade portuguesa – foram detidos naquele aeroporto, por suspeita de tráfico de droga não especificada, a qual era transportada a partir do seu país de origem.

O Aeroporto Internacional de Maputo é considerado um dos principais pontos de trânsito de tráfico de drogas pesada. O Governo moçambicano admite tal facto e, recentemente, a porta-voz do Conselho de Ministros, Ana Comoana, disse que, em 2017, foram apreendidas 7,6 milhões de quilogramas de cannabis sativa, vulgo soruma, e 21 mil quilogramas de cocaína.

Esta quantidade não só justifica a necessidade de haver "maior atenção à prevenção e combate ao tráfico de drogas", de acordo com a fonte, como igualmente sugere que é preciso "reforçar a capacidade do Governo e as medidas de vigilância (...)".

Época Chuvosa 2018/2019 configura-se "preocupante" para Agricultura em Moçambique

A previsão do INAM que na próxima época chuvosa a precipitação deverá ser normal mas com tendência abaixo do normal nas províncias da Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo configura para o MASA uma campanha agrária 2018/2019 "preocupante" nas Regiões Centro e Sul de Moçambique.



Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Cheias na época Chuvosa 2018/2019 só nas zonas suburbanas de Maputo, Matola, Beira e Quelimane

Durante a próxima época chuvosa há previsão de cheias em Moçambique mas apenas nas Bacias de Megaruma e Messalo, na Região Norte, e em alguns bairros suburbanos das cidades de Maputo, Matola, Beira e Quelimane.

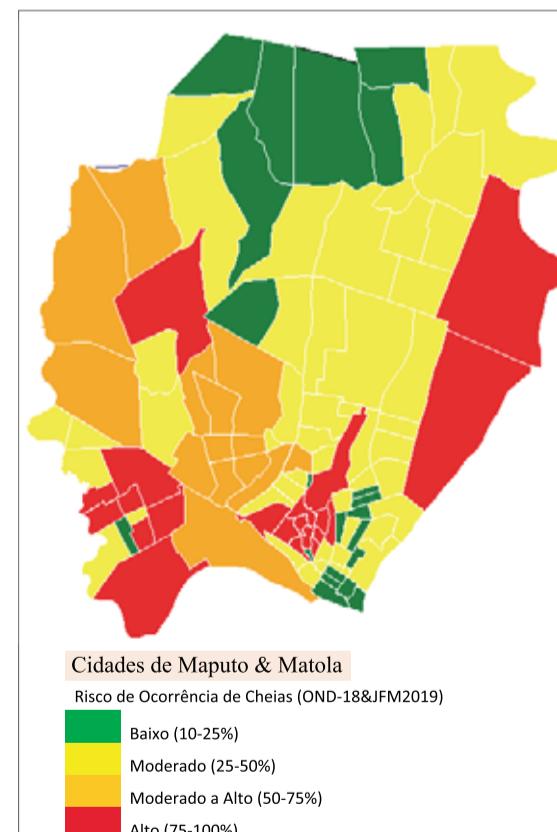
Texto: Adérito Caldeira

Apresentando a Previsão Hidrológica Sazonal durante o 5º Fórum Nacional de Antevisão Climática Agostinho Vilanculos começou por declarar que, "Para o período de Outubro, Novembro e Dezembro de 2018 esperamos risco baixo de ocorrência de cheias para quase todas as bacias hidrográficas e moderado para as bacias do Savane, Licungo, Meluli, Megaruma, Messalo e Lugenda".

O representante da Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos indicou que no período Janeiro, Fevereiro e Março, tendo em conta que a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia é de chuvas abaixo do normal para a zona Sul, as Bacias de Maputo, Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Inharrire, Inhamombe, Mutamba, Mecuburi, Ligonha, Melela, Govuro, Save, Buzi, Pungue, Buzi e Zambezé têm um risco moderado e baixo de inundações.

Ainda para o mesmo período, tendo em conta a precipitação normal prevista, existe um risco moderado de inundações nas Bacias hidrográficas do Savane, Licungo, Meluli, Megaruma, Messalo e Lugenda.

Já para os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídri-



continua Pag. 08 →



A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 07 - Época Chuvosa 2018/2019 configura-se "preocupante" para Agricultura em Moçambique

Com o El Nino ainda em fase neutra o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) prevê que nos primeiros três meses da época chuvosa, que inicia oficialmente em Moçambique no mês de Outubro, a chuva caia normalmente e com tendência acima do normal nas províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, e os distritos a norte da província da Zambézia. No entanto a precipitação deverá ser continuar aquém das necessidades hídricas em grande parte da província de Tete, no sul da Zambézia e nas províncias de Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Para os três meses finais da época chuvosa 2018/2019 o INAM projecta chuvas normais com tendência para acima do normal nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e norte a centro-leste de Niassa. Na parte oeste e sul da província do Niassa e oeste de Nampula e a totalidade das províncias da Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo a chuva deverá cair pouco.

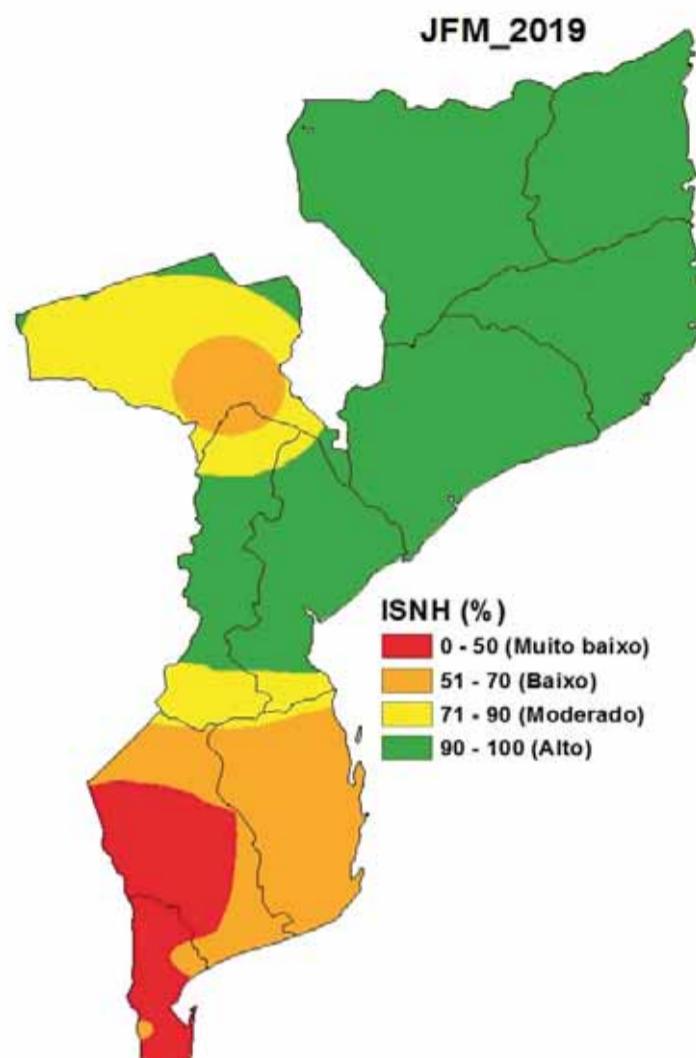
Com esta previsão climática sazonal, tornada pública na semana passada durante o 5º Fórum Nacional de Antevisão Climática que decorreu em Maputo, o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) está "a prever que esta campanha seja preocupante".

"O sector agrário no País, infelizmente, ainda depende da precipitação"

"Para a campanha que vai começar em Outubro todas

as províncias da Região Sul tem um índice muito baixo de satisfação hídrica, para

prevemos para Outubro a Dezembro é no geral de satisfação hídrica abaixo da-



o período de Outubro a Dezembro. Na Região Centro temos as províncias de Manica e Sofala com índice de satisfação (hídrica) baixo e temos a província de Tete com um índice muito baixa de satisfação hídrica. Para a Região vamos ter no geral um índice muito baixo, mas muito baixa na província de Nampula. O cenário que

quilo que é óptimo", revelou o engenheiro agrônomo Janttilal.

De acordo com o representante do MASA, para os meses de Janeiro à Março há melhorias significativas na Região Norte e Centro no entanto "temos preocupação na província de Tete, principalmente na sul da provín-

cia de Tete onde o índice da satisfação hídrica é baixo a moderado. A preocupação prevalece para a Região Sul, com destaque para as províncias de Maputo e Gaza, com satisfação hídrica que será baixa a muito baixa".

"O sector agrário no País, infelizmente, ainda depende da precipitação, mais de 90 por cento dos agregados familiares praticam a agricultura de sequeiro e apenas 3 por cento tem infra-estruturas que dão para irrigar algumas áreas" lembrou o engenheiro Janttilal afirmando que o MASA está "a prever que esta campanha seja preocupante mas temos alguma esperança no segundo período para a Região Norte e também algum potencial que existe na Região Centro que possa equilibrar o défice da Região Sul".

Importa recordar que nas Regiões onde se espera uma campanha agrária pouco satisfatória existem já mais de meio milhão de moçambicanos em situação de crise alimentar concretamente nos distritos de Chibuto, Chicalacuala, Chigubo, Guija, Mandlakaze e Mapai na província de Gaza, Funhalouro, Mabote e Panda na Província de Inhambane, Cahora Bassa, Changara, Chifundu, Chiuta, Doa, Magoe, Marara, Moatize e Mutarara na Província de Tete e Chemba na Província de Sofala.

Pouca chuva dá esperança de uma boa campanha para o sector do caju

Com esta previsão o Ministério da Agricultura e Seguran-

ça Alimentar recomenda que os agricultores no Sul de Moçambique façam sementeiras tardias e escalonadas, usem de variedades de ciclo curto e aproveitam no máximo as zonas baixas e húmidas.

Para os produtores de comida nas zonas Centro e Norte o MASA também recomenda sementeiras tardias e ainda o aproveitamento integral das zonas baixas e húmidas com variedades de ciclo curto.

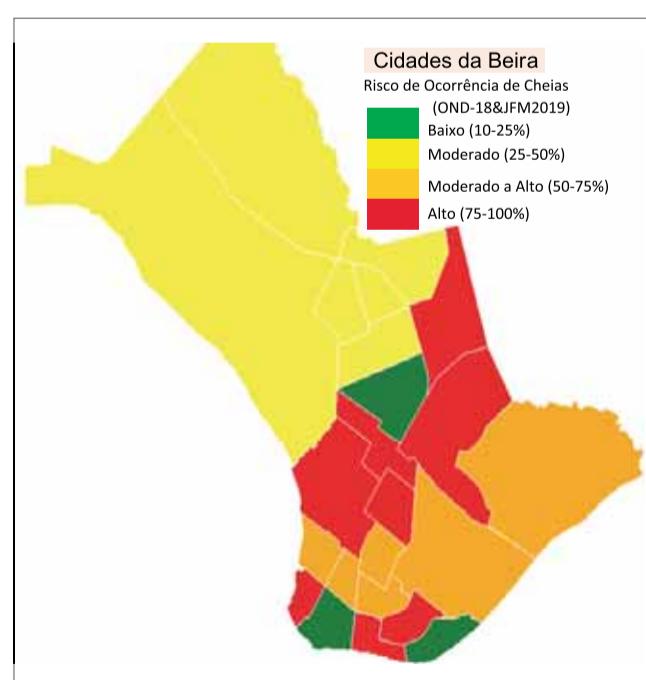
Em termos de Sanidade Vegetal as autoridades alertam aos agricultores para preaverem-se contra a lagarta invasora, a lagarta do funil e também o rato do campo. Adicionalmente os produtores na zona Sul devem tomar cuidados contra o pardal do bico vermelho, a virose do tomate, a traça do tomateiro e a BBTB na banana. Na Região Centro cuidados devem ser tomados contra os gafanhotos, a mosca da fruta e a traça do tomateiro. No Norte de Moçambique as pragas que poderão condicionar as colheitas são o mal do panamá e os gafanhotos.

O engenheiro Janttilal deixou a esperança de uma boa campanha para o sector do caju "uma vez que quando existe fraca precipitação algumas pragas e doenças têm menor incidência e pode ser o caso da Região Sul que pode superar os índices da campanha passada", no entanto recomendou a "apanha da castanha observando-se rigorosamente as técnicas de pós-colheita (secação, sacos de juta e adequado armazenamento), para minimizar a perda de qualidade da castanha a ser colhida/comercializada".

→ continuação Pag. 07 - Época Chuvosa 2018/2019 configura-se "preocupante" para Agricultura em Moçambique

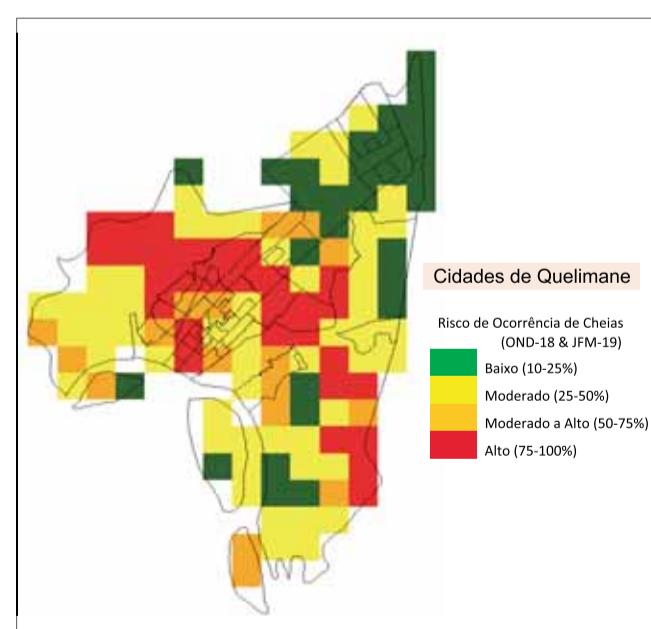
cos mantém baixo para as Bacias do Maputo, Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Inharrime, Save e Govuro enquanto

torna-se moderado a alto no início de 2019 e alto para as Bacias de Megaruma e Messalo.



que o risco aumenta para moderado nas Bacias do Mataba, Inhamombe, Buzi, Pungue, Zambeze, Lurio, Meluli, Mecuburi, Ligonha, Monapo e Lugenda.

Porém, de acordo com Agostinho Vilanculos, nas Bacias hidrográficas do Savane, Licungo e Montepuez o risco



A fonte indicou ainda que existe um alto risco de cheias em vários bairros suburbanos das cidades de Maputo, Matola, Beira e Quelimane. "A primeira chuva de Outubro a Novembro até pode ser para a retenção e saturação dos solos mas para o período Janeiro, Fevereiro e Março toda a chuva que cair vai inundar as zonas urbanas".

Os bairros com risco alto de cheias nos municípios da Ma-

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail:
averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique

Polícia detém supostos assassinos em Milange

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve dois cidadãos acusados de envolvimento no assassinato de uma pessoa, em Julho deste ano, no distrito de Milange, província da Zambézia.

Texto: Redacção

O @Verdade apurou que os visados são um moçambicano e um malawiano. Eles agrediram fisicamente e com recurso a instrumento contundentes um agente de guarda fronteira até à morte e apoderaram-se da sua motorizada.

Mais tarde, o ciclomotor foi vendido para terceiros como forma de se desfazer do objecto do crime.

Em seguida, os dois indiciados fugiram para o Malawi, país vizinho que faz fronteira com Milange. O facto foi confirmado por António Caetano, comandante distrital da PRM no Milange.

A neutralização dos acusados, que se encontram-se a ver o sol aos quadradinhos no Comando Distrital de Milange, aconteceu depois de uma concertação entre as polícias moçambicana e malawiana.

Governo deu mais dinheiro à RM e a TVM do que ao INGC para época chuvosa



O Governo de Filipe Nyusi, que este ano vai subsidiar a rádio e televisão públicas em mais de 1 bilião de meticais, deixou o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) desenrascar-se em acções de emergências durante época chuvosa 2017/2018 com apenas 145 milhões meticais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

Autárquicas 2018: Campanha eleitoral inicia a 25 de Setembro e órgãos eleitorais intensificam preparativos para 10 de Outubro

Inicia a 25 de Setembro corrente, nas 53 autarquias moçambicanas, a campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 10 de Outubro deste ano. Os órgãos de administração e supervisão eleitoral e as organizações da sociedade civil empenham-se em formar diferentes intervenientes no processo sobre a nova legislação eleitoral, cujo domínio é considerado fraco.

Texto: Emílio Sambo

A actividade deve durar 15 dias, incluindo os dois dias reservados à reflexão dos eleitores, e visa promover as candidaturas dos partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores.

Segundo o número 2 do artigo 34 da Lei número 7/2018, de 3 de Agosto, "a campanha eleitoral inicia quinze dias antes da data das eleições e termina dois dias antes da votação".

Assim, a "caça ao voto" terminará no dia 07 de Outubro próximo. Os dias 08 e 09 do mesmo mês serão reservados à introspecção.

Ao abrigo do número 2 do artigo 38 do dispositivo a que nos referimos anteriormente, durante a campanha eleitoral "não podem ser aplicadas à empresas que exploram os meios de comunicação social, nem aos seus agentes, quaisquer sanções por actos que não ofendam à Constituição da Repúblíca e às demais leis".

Nos próximos dias, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) procederá ao sorteio do tempo de antena para os partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores nos serviços públicos de radiodifusão e televisão durante a promoção das suas candidaturas.

Enquanto isso, na terça-feira (10), em Maputo, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) juntou os órgãos eleitorais para muni-los de conhecimentos que lhes permitam compulsar e interpretar corretamente o novo pacote eleitoral.

No mesmo dia, o Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) juntou, também, à mesma mesa, dezenas de representantes dos partidos políticos com e sem assento parlamentar, das organizações da sociedade civil e dos membros da CNE para uma "formação e gestão de conflitos político-eleitorais".

Capital de Moçambique tem um carro para cada 4 pessoas

Apesar da crise o número de veículos automóveis não pára de crescer no país, entre 2016 e 2017 foram mais de 30 mil os carros adquiridos. Com o aumento da frota o rácio reduziu para um automóvel para cada 45 habitantes de Moçambique, contudo na cidade capital existe um carro para cada 4 pessoas.

Texto: Adérito Caldeira

Cruzamento feito pelo @Verdade com base nas Estatísticas dos Transportes e Comunicações e nas estimativas populacionais do Instituto Nacional de Estatística de 2017 revela que na cidade de Maputo, onde estão registados 40,1 por cento do parque automóvel nacional de 735.954 unidades, existe um carro leve ou pesado para cada quatro habitantes.

O maior parque dos automóveis existentes na cidade capital de Moçambique são leves, 200.421, elevando o rácio para um carro leve para cada 5 cidadãos de Maputo.

A província de Maputo, com 252.944 veículos automóveis registados, é o segundo maior parque de Moçambique no entanto o rácio é de um carro para 9 habitantes. Contabilizando apenas os carros leves o rácio aumenta para um

automóvel para 13 pessoas.

O mais pequeno parque automóvel do país está na província do Niassa onde um veículo automóvel está para 1.243 habitantes. Quando segmentado por tipo de veículo, existem apenas 397 carros leves registados, o rácio aumenta para um automóvel para 4.700 habitantes da província nortenha.

Entretanto, e embora as autoridades acreditem que o crescimento acelerado do parque automóvel no país pode estar a influenciar o derramamento de sangue nas estradas, o maior número de acidentes de viação em 2017 foi registado na província de Maputo, subiu de 376 em 2016 para 598. Grande parte foram choques entre carros, 357 que causaram 67 vítimas mortais, seguido por atropelamentos, 154 que fizeram 75 óbitos.



→ continuação Pag. 09 - Governo deu mais dinheiro à RM e a TVM do que ao INGC para época chuvosa

O Plano de Contingências para a época chuvosa passada, aprovado em Dezembro último, indicava que o INGC teria necessidade de 1.102.737.000 meticais para poder implementar actividades de emergência de salvamento e minimização do impacto das chuvas, inundações e ventos fortes que estavam previstos.

braço estendido para os Parceiros de Cooperação assim como à solidariedade dos moçambicanos.

Fazendo o balanço da época chuvosa de 2017/2018, durante o 5º Fórum Nacional de Antevisão Climática que aconteceu semana finda em Maputo, o INGC indicou ter registado chuvas e ventos

Para além das centenas de milhares de cidadãos afectados directamente 14.461 casas ficaram parcialmente danificadas e 7.313 foram totalmente destruídas. Pelo menos 665 salas de aulas foram afectadas, 463 parcialmente e 201 completamente destruídas. O INGC registou ainda impactos da época chuvosa em 18 unidades sa-

pelo menos 9 mil casas casas ficaram inundadas.

De acordo com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades as necessidades de emergência cifraram-se em 1.030.000.000 meticais dos quais o Executivo de Filipe Nyusi apenas disponibilizou efectivamente 145.172.970,60 meticais.

Mundial que apoiou em 180 milhões de meticais. As restantes doações foram efectuadas em bens avaliados em 65.880.565 meticais. Portanto o INGC ficou com um défice de 636.946.464 meticais.

**145 milhões para INGC
mais de 1 bilião para RM e
TVM**

Importa recordar que em finais de Janeiro, depois da Depressão Tropical ter desalojado mais de 78 mil pessoas, causado a morte de sete pessoas e deixado intransitáveis 17 troços de estradas o então ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Bonete, declarou que "o valor estimado para a reposição imediata das infraestruturas danificadas nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, está orçado em 307.268.459 meticais".

É notável que o Governo não tenha disponibilizado o dinheiro necessário para acções de emergência mas no entanto tenha decidido alocar 410.642.090 meticais para cobrir o défice de tesouraria da Televisão de Moçambique e 680.198.720 meticais para o défice operacional da Rádio Moçambique em 2018.

Aliás o @Verdade também revelou que o Executivo mantém dezenas de biliões de meticais fora da Conta Única do Tesouro, violando a lei, que faz uso sem nenhum tipo de fiscalização, nem sequer do Tribunal Administrativo.

RECURSOS MOBILIZADOS|



Em resposta ao apelo lançado aliado ao investimento do Governo, até a data, foram mobilizados em espécie 65.880.565,00 MZN e 327.172.970,60 MZN em valor monetário, totalizando 393.053.535,60 MZN mobilizados.

Este valor foi alocado para os sectores abaixo mencionados:



Distribuição por Sector



No entanto o Governo inscreveu no Orçamento do Estado para 2018 somente 162.319.620 meticais, pouco mais de 10 por cento das necessidades projectadas, deixando o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades de

fortes, por vezes acompanhados de descargas atmosféricas, em todo País e ainda a passagem de uma Depressão tropical que teve impactos significativos para a zona Norte de Moçambique.

nitárias e em 5 Sistemas de Abastecimento de Água.

Além disso, e como resultado das cheias registadas nos bairros suburbanos dos municípios de Maputo, Matola, Beira, Quelimane e Pemba

Para colmatar o défice orçamental foram lançados apelos de ajuda que prontamente receberam a resposta dos Parceiros de Cooperação, de algumas empresas nacionais e de cidadão particulares com destaque para o Banco

Polícia salva bebé atirado à latrina pela mãe e procura outra infanticida em Manica

Uma professora afecta a uma escola primária está detida, desde o domingo (09), acusada de tentativa de assassinato do próprio filho recém-nascido, atirando-o numa latrina, no distrito de Sussundenga, província de Manica. O pior não aconteceu porque pessoas próximas aperceberam-se do facto e imediatamente solicitaram a intervenção da Polícia. Todavia, a mesma sorte não teve um outro bebé de aparentemente um mês, que morreu em circunstâncias ainda por esclarecer, na cidade de Chimoio.

Texto: Redacção

No caso ocorrido em Sussundenga – qualificado como infanticídio – a mulher indiciada responde pelo nome de Georgina Jorge, tem 26 anos de idade, mãe de três crianças, segundo o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), Mateus Mindú.

Durante o interrogatório policial, a jovem contou que teve necessidade de ir à latrina para defecar, mas, de repente, o bebé saiu e precipitou-se para o fundo da latrina.

O que a mulher não conseguiu explicar às autoridades policiais é porque razão não pediu socorro e optou em manter o silêncio, até que os vizinhos se aperceberem de que havia um ser humano a choramingar numa latrina.

Ainda em Manica, na capital provincial, um bebé com aparentemente um mês de vida foi achado num bananeiral. Até à publicação deste texto desconhecia-se a mãe da vítima.

Bebé morre após nascer com intestinos fora da barriga em Quelimane

Uma menina de apenas 16 anos de idade deu à luz, em casa, a um bebé com os intestinos fora do abdômen, na madrugada de segunda-feira (10), na cidade de Quelimane, província da Zambézia. Infelizmente, a criança morreu horas depois.

Texto: Redacção

Após o parto, no bairro Flores-ta, a jovem mãe foi socorrida para o Centro de Saúde de Micajuine, na cidade de Quelimane, de onde foi transferida para o Hospital Central de Quelimane (HPO), para cuidados mais aturados.

O recém-nascido deu entrada naquela unidade sanitária num estado considerado crítico, o que segundo os médicos foi agravado pelo facto de a parturiente não ter tido adequado durante a gravidez.

O médico de clínica geral no HPO, Ernesto Zaqueu, explicou à imprensa que a vítima nasceu com má formação congénita por conta da abertura da cavidade umbilical.

O bebé perdeu a vida "10 horas depois" de vir ao mundo

quando se espera que os intestinos retraísssem para dentro do barriga, disse Zaqueu.

De acordo com ele, trata-se um problema originado por vários factores, tais como gravidez fora da idade prevista para tal, consumo excessivo de bebidas alcóolicas e outras drogas, a ingestão da aspirina durante a gravidez.

A doença chama-se gastosqui-se e é cada vez mais comum no mundo, mas em Moçambique, concretamente em Quelimane, não passa de um insolito.

Aliás, para países como Moçambique, onde milhares de mulheres engravidam ainda na adolescência, aconselha-se que se evite esta situação no sentido de serem menos propensos à doença.

Mundo

Atentado com bomba em Mogadíscio deixa pelo menos sete mortos

Pelo menos sete pessoas morreram nesta segunda-feira e um número indeterminado ficou ferido em um ataque suicida com um carro-bomba em Mogadíscio, que foi atribuído ao grupo jihadista Al Shabab, informou à Agência Efe uma fonte médica somali.

Texto: Agências

Um responsável do serviço de ambulâncias Aamin, Mohammed Abshir, precisou que o número de vítimas mortais chega, por enquanto, a sete.

O atentado aconteceu durante a manhã perante um edifício do Governo local do distrito de Hodan, no noroeste da capital da Somália, e causou também danos em imóveis próximos.

A organização terrorista Al Shabab, que se filiou em 2012 à rede internacional Al Qaeda, se responsabilizou pelo ataque, segundo informaram os veículos de imprensa somalis.

Trata-se do segundo atentado neste mês em Mogadíscio, depois que em 2 de setembro sete pessoas perderam a vida em outro atentado bomba cometido pelo Al Shabab. O grupo jihadista controla parte do território no centro e no sul do país e aspira instaurar na Somália um Estado Islâmico de corte wahhabista.

todos os dias



www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

Polícia aborta venda de 29 pontas de marfim em Tete

Um moçambicano de 33 anos de idade está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), em Tete, por posse e tentativa de venda de 29 pontas de marfim.

Texto: Redacção

O jovem foi detido no bairro Matundo, na cidade de Tete, e estima-se que as 29 pontas de marfim provêm de pelo menos 15 elefantes abatidos em Zumbo.

Ele pretendia vender o produto a 2.500 meticais o quilograma, segundo a porta-voz do Comando Provincial da PRM, em Tete, Lurdes Ferreira.

A detenção do visado foi possível mercê de uma denúncia popular, segundo a qual alguém estava a vender pontas de marfim.

Nyusi tem sido incapaz de tirar proveitos do FOCAC para Moçambique



O Presidente Filipe Nyusi não está a conseguir tirar proveito do Fórum de Cooperação China-Africa (FOCAC), desde a cimeira que aconteceu em 2015 o país obteve pouco mais de 335 milhões de dólares de financiamentos, bem menos do que Armando Guebuza conseguiu nos seus últimos 3 anos de governação. Aliás a avaliação "bastante positiva" da participação de Moçambique no FOCAC deste ano é falaciosa pois para além do perdão de uma dívida em montante não especificado o Chefe de Estado moçambicano garantiu apenas 0,03 por cento dos 60 biliões de dólares norte-americanos que Xi Jinping anunciou estarem disponíveis para o nosso continente.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FOCAC

continua Pag. 12 →

Gerais 2019: Eleição do PR, deputados da AR e membros dos conselhos provinciais vai custar 6.500 mil milhões de meticais

As eleições gerais de 2019 – que consistem na escolha do Presidente da República (PR), dos deputados da Assembleia da República (AR) e dos membros dos conselhos provinciais – estão orçadas em 6.500 mil milhões de meticais. O valor está inscrito na proposta do Orçamento do Estado para o próximo ano, a ser submetida à Assembleia da República (AR) com o Plano Económico e Social (PES).

As eleições em questão estão marcadas para 15 de Outubro de 2019. O recenseamento eleitoral realizar-se-á de 04 de Março a 02 de Maio, no território nacional, e de 03 de Abril a 02 de Maio do mesmo ano, no estrangeiro, segundo o calendário já tornado público pela Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Aquele órgão de supervisão eleitoral disse que, em Julho último, começou a actualização dos locais de constituição e funcionamento dos postos de recenseamento eleitoral e termina no dia 01 de Fevereiro de 2019.

A apreciação e aprovação do Orçamento do Estado e do PES ocorre, geralmente, em Dezembro, nas vésperas do encerramento das actividades parlamentares.

No que diz respeito à economia do país para o próximo ano, o Estado terá uma despesa de 324 mil mi-

lhões, dos quais prevê colectar 244 mil milhões de meticais.

O défice de 80 mil milhões de meticais "será coberto com base em donativos externos e crédito interno", explicou o porta-voz do Conselho de Ministros, Augusto Fernando.

Ainda em 2019, o Executivo prevê que o crescimento económico atinja 4,1% e uma inflação média anual de 6,5%, disse a fonte, à imprensa, no fim da 29a Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, na terça-feira (11).

Augusto Fernando avançou, num outro desenvolvimento, que as exportações poderão atingir "4,7 mil milhões de dólares e o investimento directo estrangeiro 5,8 mil milhões de dólares".

Ele esclareceu que as projecções foram feitas com base numa população de 28,6 milhões, dados do

último Censo Geral da População e Habitação.

Refira-se que o Fundo Monetário Internacional (FMI) considerou, na terça-feira, que a economia moçambicana recupera gradualmente graças a medidas que o Governo implementa para a estabilidade macroeconómica, em consonância com as políticas monetárias do Banco de Moçambique.

O representante-residente daquele organismo internacional, em Maputo, Ari Aisen, disse que os outros que contribuem para a economia estão em progresso, o que faz com que a economia não dependa totalmente dos grandes projectos da indústria extractiva, não obstante terem "um papel muito importante".

No turismo, por exemplo, "há avanços, mas acreditamos que o Governo pode fazer mais".

Governo vai responsabilizar transportadoras pela entrada ilegal de estrangeiros em Moçambique

O Conselho de Ministros moçambicano aprovou, na terça-feira (11), uma proposta de lei que estabelece novas normas de entrada, permanência e saída no país para os cidadãos de nacionalidade estrangeira. Em caso de os serviços de migração rejeitarem um forasteiro, as transportadoras passam a assumir os custos inerentes ao seu repatriamento.

Texto: Emílido Sambo

Para não incorrerem em irregularidades que possam levar a penalizações com impacto nas suas verbas, as companhias de transporte deverão, no acto de entrada de estrangeiros no território nacional, assegurar que eles preenchem os requisitos previstos para o efeito.

Segundo o

continua Pag. 12 →



Continua proibido consumo de enchidos de carne que deram origem à listeriose, mesmo após suspensão do impedimento na África do Sul

Apesar de a África do Sul ter suspendido a proibição do consumo de frangos e seus derivados, bem como de carnes frias das marcas enterprise e rainbow, por conta do surto de uma doença denominada listeriose, as autoridades moçambicanas mantêm o impedimento e restrição na importação. A Inspecção Nacional das Actividades Económicas (INAE) disse que ainda não foi notificada pelos ministérios da Saúde (MISAU) e da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) para liberar a venda desses alimentos.

A listeriose vergastava a África do Sul desde Janeiro de 2017. Em Março deste ano, o Governo de Moçambique proibiu a importação e o consumo de salsichas, palones e fiambre de frango.

Na semana passada, o ministro da Saúde da África do Sul, Aaron Motsoaledi, disse que a doença que matou 216 pessoas tinha ficado para a história.

Na segunda-feira (10), a porta-voz da INAE, Virginía Muianga, afirmou que está a par da suspensão decretada pela África do Sul.

Porém, a instituição a que está afecta está à espera de um documento oficial emitido pelos ministérios da Saúde e Agricultura e Segurança Alimentar indicando o ponto de situação da doença em Moçambique.

Segundo a fonte, aquando da interdição, o MISAU e o MASA, bem como os serviços veterinários notificaram a INAE sobre a necessidade e fiscalizar e retirar das prateleiras dos estabelecimentos comerciais frangos, polony, salsichas e fiambre de frango pertencentes às empre-

sas sul-africanas Enterprise Foods e Rainbow Chicken.

Virginía Muianga assegurou que, até ao momento, a INAE não recebeu qualquer expediente daquelas entidades sobre o assunto. Por isso, tal como no princípio, "estamos à espera para receber, de novo e de uma forma oficial" um documento a indicar que a medida deve ser suspensa.

Ela esclareceu que a fiscalização continua (...) e acredita que se as autoridades que decretaram a

proibição ainda não deram luz verde é porque os derivados abrangidos pela medida "não está a entrar em Moçambique (...)" Significa, também, que os serviços veterinários "também não suspenderam a medida".

A fonte falava à imprensa com o propósito de dar a conhecer o trabalho levado a cabo, nos últimos dias, pela instituição a que está a afecta. A explicação em torno da carne processada, palones e salchichas e outros enchidos foi em resposta às perguntas de jornalistas.

Texto: Emílio Sambo

Pólicia frustra assalto e detém protagonistas em Pemba

A Polícia da República de Moçambique (PRM) frustrou um assalto à mão armada, tirou dois presumíveis bandidos da circulação e recuperou uma pistola, na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado.

Os indiciados acusam um indivíduo que está em parte desconhecida de ser o mandante do assalto, que visava a casa de uma cidadã que a identificaram por Laura, proprietária de uma escolinha naquela cidade.

Já com as algemas nos pulsos, os presumíveis malfeitos contava-

ram que as arma de fogo ora confiscada pela Polícia pertence ao referido cidadão foragido, o qual é supostamente membro da PRM.

O assalto devia acontecer por volta das 23h00 e as ordens para invadir a residência seriam dadas ao telefone pelo policial em questão, pois só ele conhecia devidamente

as coordenadas da vítima.

Um dos bandidos contou que disse que o suposto agente da Polícia planeou o assalto depois de ter recebido informações do segundo as quais em casa da referida mulher havia dinheiro. O informante foi alegadamente o guarda da senhora.

O porta-voz da PRM em Pemba, Augusto Guta, disse que a investigação continua com vista a esclarecer o caso. Contudo, não é a primeira vez que os dois indivíduos se envolvem em assaltos à mão armada. Há poucos dias, eles assaltaram um cidadão de nacionalidade chinesa e apoderaram-se de 600 mil meticais.

Texto: Redacção

Em Sussundenga a má-nutrição tem os dias contados

Na vila-sede do distrito de Sussundenga, na província de Manica, funciona a Associação Nova Vida, uma agremiação que conta com 10 membros e se dedica ao processamento e produção de compotas e doces, sumos, farinha de milho, leite vegetal de soja, com que fazem biscoitos, iogurte, que os revendem nos mercados locais e nas feiras.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

"Um dos maiores problemas do nosso distrito é a desnutrição crónica que tem levado muitas crianças ao internamento. Assim temos feito papas de farinha de soja, amendoim, mandioca e madumbe, para que as mães possam aprender e melhorarem a nutrição", explica Morina Madana, casada e mãe de sete filhos, presidente da Associação Nova Vida.

Este grupo de mulheres é um dos 150 que foi abrangido pelo programa financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e coordenado pelo Ministério do Género, Criança e Ação Social e para cuja implementação foi contratada a Gapi.

"Depois das formações que a Gapi organizou, já estamos a aplicar essas experiências. Os resultados são muito satisfatórios. Conseguimos



reduzir os casos de internamento das crianças por má-nutrição e também aumentar os nossos rendimentos.

Veja que nem eu nem o meu marido trabalhamos, mas com o rendimento que temos na associação, conseguimos cobrir as nossas despesas e levar os filhos à escola" - acrescentou Morina.

No âmbito do referido programa, que visa empoderar a mulher e desenvolver as suas habilidades, está a ser construído um pequeno edifício onde será instalado equipamento básico que vai permitir aumentar a produ-

ção, bem como melhorar as condições higiênicas e do acondicionamento da produção.

Morina Madana, casada e mãe de sete filhos, é presidente desta associação que, além de produção, processamento e comercialização, participa, fruto de diversas formações ministradas pela Gapi, em demonstrações sobre como usar a produção local, para melhorar a dieta e a nutrição.

Madana garante que, apesar de ainda haver muitos problemas de nutrição, "há diminuição do número de crianças com sinais exteriores de má-nutrição, nomeadamente, cabelo amarelecido, olhos encovados e barrigas grandes". É caso para dizer que: "em Sussundenga a má-nutrição tem os dias contados".

Pergunta à Tina...

Saudações! Mana Tina, aqui Nataniel, de 26 anos de idade, ando há tempo muito perplexo e preocupado. Mas era antes de termos uma sentada eu e minha parceira de nome Telma, que estamos juntos há mais de cinco anos. Bem, sendo objectivo, é há um bom tempo que, quando mantenho relações sexuais com minha parceira, não terminamos o acto, pois ela depois sente dores.

Ontem foi pior demais, pois no meio do acto, ela começou a reclamar de dores bastante fortes que até pensou que fossem cólicas, mas hoje já está bem. Isso nos alarmou, pois sempre essas dores fazem-se sentir, e estamos a pedir ajuda. Salientar que o acto é feito depois de uma boa preparação, isto é, depois dela estar pronta para a penetração, mas as dores manifestam-se. Peço ajuda.

Querido Nataniel, que bom receber uma mensagem tão reveladora do carinho e consideração que tens pela Telma. Também registo com satisfação a tua preocupação na hora do sexo de trocare uns bons preliminares com ela antes da penetração. É que esta é a causa da maioria das preocupações性uais que aqui nos são apresentadas: não valorizar devidamente os preliminares, muitas vezes em resultado de uma cultura machista como é frequentemente a nossa, assim como a de quase todas as regiões do globo, traduzida numa atitude de masculinidade incorrecta.

As cólicas da Telma precisam ser investigadas com detalhe. Ela precisará ser submetida a um exame ginecológico, eventualmente análises de laboratório, e o respectivo tratamento. Não te alarmes, vocês são tão jovens, certamente não será nada de grave. Mas, o ideal é fazer isto com alguma urgência, porque é bem provável que quanto mais tempo demore, mais difícil se torna o tratamento. Entretanto, até lá, é bom manter abstinência sexual. As melhorias para a Telma!

Oi, Tina, as minhas cordiais saudações a si. Tenho 26 anos. Há quase quatro anos que não tenho tido período menstrual. Estou preocupada porque ainda sou jovem, o que faço para reaver ou reactivar a produção de hormonas. Abraço. Alda Muianga

Querida Alda, terás mesmo que ir a uma consulta de ginecologia, porque não é nada normal o que te está a acontecer. Isso não vai passar sozinho, ou com tratamentos caseiros. E quanto mais cedo melhor, porque se demorar mais tempo, poderá ser mais difícil tratar.

Boa sorte!

Universidade Politécnica gradua 252 estudantes

A Universidade Politécnica vai graduar, no próximo sábado, 15 de Setembro, em Maputo, um total de 252 estudantes dos diversos níveis e cursos leccionados no maior estabelecimento de ensino superior privado em Moçambique.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

Do conjunto dos estudantes a ser graduados na 20ª cerimónia, 202 são licenciados em administração e gestão de empresas, administração pública, assessoria de direcção, ciências da comunicação, ciências jurídicas, contabilidade e auditoria, economia, educação de infância, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia informática e telecomunicações, gestão financeira e bancária, informática de gestão, psicologia e turismo e gestão de empresas turísticas.

Os restantes 50 correspondem ao ensino à distância e mestrandos, distribuídos em 33 graduados nos cursos de administração pública, ciências da educação, ciências jurídicas, gestão de empresas e 17 mestrandos em direito empresarial, economia agrária

Mundo

Zimbabwe declara emergência sanitária em Harare devido a surto de cólera que fez 20 mortos

O Zimbabwe declarou nesta terça-feira emergência sanitária devido a um surto de cólera em sua capital, Harare, após a morte de 20 pessoas e o contágio de outras 2 mil em consequência do consumo de água contaminada, informou o ministro da Saúde do país, Obadiah Moyo.

Texto: Agências

"Não queremos mais mortes, declaramos o alerta para conter o cólera, a febre tifoide e tudo o que está acontecendo", disse Moyo aos veículos de imprensa após visitar um dos hospitais que estão cuidando de pacientes na capital.

O surto começou nos subúrbios de Glen View e Budiriro, onde, segundo funcionários do Conselho Municipal de Harare, o vazamento num encanamento de esgoto estaria contaminando a água dos poços comunitários que abastecem os moradores.

Harare, assim como muitos povoados e cidades do país, não conta com água potável suficiente, o que obriga os habitantes a usar água de poços não protegidos.

A venda de carne e de

frutos do mar nas áreas afectadas foi proibida, segundo as autoridades, e alguns colégios suspenderam suas aulas para evitar mais contágios, de acordo com o jornal local "The Chronicle".

O governo do Zimbábue também solicitou ajuda às Nações Unidas e a empresas privadas para que disponibilizem água potável para as regiões contaminadas.

Esta é a quarta vez nos últimos 15 anos que o cólera, uma doença tratável que causa vômitos e diarreia intensa, e que pode chegar a ser letal se não for tratada a tempo, afecta o Zimbábue. Entre 2008 e 2009 foi registada epidemia de cólera na história do país, com 4 mil mortos em nove meses, enquanto mais de 90 mil pessoas foram infectadas.

"Trogloditas" detidos a caçarem ilegalmente na Gorongosa

Seis cidadãos foram surpreendidos esta semana a caçar ilegalmente antílopes nas proximidades do parque nacional da Gorongosa, na província de Sofala. Detidos na posse de armas de fogo arriscam-se a pena de prisão.

Texto: Adérito Caldeira

Os cidadãos de nacionalidade moçambicana, ao que tudo indica residentes na cidade da Beira, foram detidos esta semana pelas autoridades depois de terem sido surpreendidos a caçar

ilegalmente durante a noite na zona tampão do parque localizado no Centro de Moçambique.

Na posse dos criminosos os fiscais do parque nacional da Gorongosa

e da Administração Nacional das Áreas de Conservação encontraram três armas de fogo, munições e sete antílopes abatidos o que lhe pode valer uma pena de prisão até dois anos e multa.



Adolescente dá à luz em casa e enterra o filho vivo na Matola

Enquanto em Quelimane há uma menina de 16 anos de idade que ainda chora, copiosamente, pela morte do seu bebé, horas depois de nascer com os intestinos fora do abdómen, na Matola, a cidade industrial e satélite da capital do país, uma outra miúda da mesma idade deu à luz a uma criança e, imediatamente, enterrou-a viva.

Texto: Emílio Sambo

A notícia, que se propagou pelo bairro Intaka 2 como rastilho de pólvora e atraiu várias pessoas para o local da tragédia, deu-se no quarteirão 18. Porque não é um caso perante o qual se pode ousar fazer vista grossa, a Polícia da República de Moçambique (PRM) foi solicitada para intervir.

O @Verdade apurou que a adolescente sentiu contrações de parto na manhã de terça-feira (11), enquanto estava sozinha em casa e manteve-se muda e surda até dar luz na casa de banho.

A rapariga vive com o irmão. Este disse que no princípio ela escondia a gravidez e até ao último mês de gestação não revelou quem a engravidou.

Até a saída da nossa Reportagem do local não se sabia exactamente em que momento ela deu à luz nem com que instrumento e como cortou o cordão umbilical.

A mulher do seu irmão, que acabava de chegar da rua, apercebeu-se de que a cunhada tinha hemorragia mas quando perguntou se tinha entrado em trabalho de parto ela alegou que

não, apenas teve sangramento passageiro.

Horas passaram até que, na noite da mesma terça-feira, o caso foi descoberto quando a presumível infanticida começou a passar mal. Voluntariamente, ela chamou algumas vizinhas e foi conduzida ao hospital, supostamente porque estava prestes a dar à luz.

Na unidade sanitária, os obstetras disseram havia horas que a jovem já tinha dado parto. Estupefactas, as acompanhantes perguntaram sem sucesso onde estava a criança.

Durante o interrogatório, a adolescente tentou atribuir um certificado de incompetência aos médicos, jurando de pés juntos que sentia dores de parto e o bebé ia nascer.

O pessoal da saúde não entrou nas mentiras de uma mulher que, apesar da sua pouquíssima idade, acabava de criar, por razões não reveladas, uma situação de bradar aos céus e por conta da qual foi alvo de um cadastro criminal na Polícia.

Para arrancar a verdade os profissionais de saúde ameaçaram a miúda dizendo que ela seria mandada de volta para casa sem atendimento se continuasse a mentir.

Afinal, após o trabalho de parto e longe dos seus familiares, a rapariga envolveu o recém-nascido numa capulana e enterrou-o, qual lixo, num buraco nas proximidades da própria residência.

Para dissimular o crime, segundo o seu relato aos seus parentes e vizinhos, a menina "abriu uma cova e enterrou o próprio filho" e colocou pedregulhos e blocos sobre o local.

Ela justificou o comportamento alegando que quando a criança veio ao mundo não chorou e julgou que estava morta.

Devido ao seu quadro de saúde debilitada e hemorragia, a adolescente permanecia internada até à publicação deste texto. Todavia, do leito hospitalar, ela será conduzida aos calabouços.

Infanticídio é punível nos termos da lei em Moçambique e dá direito à pena máxima.

Autárquicas 2018: STAE cria 5.459 mesas em 1.139 locais de votação

Cinco mil quatrocentos e cinquenta e nove mesas de assembleias de votos vão funcionar em 1.139 locais de votação nas eleições de 10 de Outubro deste ano, nas 53 autarquias moçambicanas, determinou o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE). A cidade e província Maputo, Gaza, e Nampula têm maior número de pontos de votação, com 192, 207, 101 e 149, respectivamente.

Nos termos da Lei número 7/2018, de 3 de Agosto, relativa à eleição dos titulares dos Órgãos das Autarquias Locais, chama-se "mesa de assembleia de voto ao conjunto de pessoas a quem compete a função de dirigir os trabalhos em cada assembleia de voto".

É imperioso que as referidas pessoas saibam ler e escrever em língua portuguesa e possuam formação adequada à complexidade da tarefa a desempenhar.

Segundo o dispositivo a que nos aludimos, em cada assembleia de voto há uma ou mais mesas e cabe a elas dirigir a votação e o apuramento dos resultados do sufrágio.

Os locais de funcionamento das assembleias de voto, à luz do artigo 55 daquela lei, são os edifícios do Estado e da administração autárquica, desde que ofereçam condições de acesso e segurança.

Neste contexto, o grosso dos 1.139 locais de votação vão funcionar em escolas, como tem sido costume. Foi assim no último recenseamento eleitoral, por exemplo, no qual o STAE inscreveu 88,03% cidadãos, dos 7.686.012 que estavam previstos.

Inicialmente, estavam abrangidos 8.500.000 eleitores mas o número sofreu reduções ao longo do processo. No total, foram criados 1.264 mandatos nos 53 municípios.

Aliás, as mesas de assembleias de voto têm coincidido com os locais onde funcionaram os postos de recenseamento eleitoral, o que permite facilitar orientação dos cidadãos para o dia da votação, uma vez que já conhecem os lugares.

Na capital do país, dos 192 locais de votação criados, maior número está no Distrito Municipal de KaMubukwana, com 51, e 238 assembleias de voto.

O Distrito Municipal de KaMavota conta com 49 centros, onde vão operar 250 assembleias de voto.

No Distrito Municipal de KaNyaka, que registou um número bastante baixo de eleitores durante o recenseamento eleitoral, o STAE criou apenas sete locais de votação e igual número de mesas de assembleia de voto.

Para o Conselho Autárquico da Matola, aquele órgão criou 134 centros de votação, nos quais irão funcionar 706 e assembleia de voto. Em todos os quatro municípios da província de Maputo existem 875 mesas.

Em Gaza, com cinco autarquias e propalado bastião da Frelimo, o órgão de administração eleitoral criou 341 mesas de assembleia de voto, cujo grosso estará no município de Xai-Xai, com 134 mesas, para 39 locais de sufrágio.

Nos cinco conselhos autárquicos de Inhambane, foram instaladas 250 assembleias de voto espalhadas por 83 centros de votação, sendo 26 na cidade de Inhambane, sete na Massinga, 31 na Maxixe, nove em Vilanculo e 10 em Quissico.

Em sofala, o STAE criou 536 mesas de assembleia de voto para 93 locais de votação, dos quais 65 no município da Beira, 11 no Dondo, três em Gorongosa, oito em Marromeu e seis em Nhamatanda.

Eis a distribuição de locais de votação e as respectivas mesas nas autarquias de Manica, Tete, Zambezí, Nampula, Cabo Delgado e Niassa:

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
COMUNICADO DE IMPRENSA
NÚMERO DE MESAS DE ASSEMBLEIAS DE VOTO E LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

PROVÍNCIA	MUNICÍPIO	LOCAIS	MESAS
Niassa	Município de Lichinga	27	139
	Município de Cuamba	21	85
	Município de Metangula	8	15
	Município de Mandimba	10	21
	Município de Marrupa	11	22
Cabo Delgado	5	77	282
	Município de Pemba	17	134
	Município de Chilreu	14	46
	Município de M. da Praia	5	44
	Município de Montepuez	16	83
Nampula	Município de Mueda	7	40
	5	59	347
	Município de Nampula	65	456
	Município de Angoche	11	66
	Município de Ilha de Moc	15	19
Zambézia	Município de Malema	11	14
	Município de Monapo	11	11
	Município de Nacala - Porto	30	195
	Município de Ribaué	6	35
	7	149	903
Tete	Município de Quelimane	26	168
	Município de Alto Molóque	7	42
	Município de Gurue	9	67
	Município de M. da Costa	5	25
	Município de Milange	5	34
Manica	Município de Mocuba	13	91
	6	65	427
	Município de Tete	35	184
	Município de Ulóngue	12	34
	Município de Moatize	8	49
	Município de Nhamayábué	6	14
	4	61	281
	Município de Chimoio	28	220
	Município de Catandica	5	34
	Município de Gondola	6	37
	Município de Manica	6	42
	Município de Sussundenga	7	24
	5	52	357

STAE | www.facebook.com/CNE-STAE-Moçambique | www.cne.org.mz | www.stae.org.mz
Rua 25 de Junho, nº 100
+258 82 3025591 | +258 82 3104766 | +258 82 8755002
contato@stae.org.mz

Desconhecidos raptam crianças albinas no Niassa

Dois raptos seguem ao de Julho deste ano, na cidade de Lichinga. A vítima foi também uma criança albina, raptada numa madrugada na residência dos seus progenitores.

A Policia da República de Moçambique (PRM) garantiu que há pessoas indiciadas já detidas, o que não significa esclarecimento do caso.

Sobre os últimos dois raptos, os

supostos bandidos agiram como de costume: introduziram-se, sorrateiramente, nos domicílios das vítimas, levaram-nas e colocaram-se ao fresco.

A porta-voz da PRM, no Niassa, Joana Ernesto, explicou que o menor de 11 anos foi raptado à noite, no bairro de Nângala, vulgo "UP", na cidade de Lichinga.

Para lograrem os seus inten-

tos, os malfeitos recorreram a "instrumentos não especificados" para "arrombarem a porta principal da casa dos pais da vítima".

Em Cuamba, a criança de 4 anos também foi igualmente raptada durante a noite, povoado de Mulipa, de acordo com a fonte, que assegurou estarem em curso diligências com vista à detenção dos suspeitos.

Texto: Redacção

Mundo

Pedra encontrada na África do Sul contém desenho humano mais antigo

Uma pequena lasca de pedra marcada por linhas entrecruzadas vermelhas de pigmento ocre cerca de 73 mil anos atrás, encontrada em uma caverna do litoral sul da África do Sul, representa o que arqueólogos classificaram nesta quarta-feira como o exemplo mais antigo que se conhece de um desenho humano.

Texto: Agências

O desenho abstrato, que lembra vagamente um jogo da velha, foi feito por caçadores-coletores que viveram periodicamente na Caverna Blombos, que tem vista para o Oceano Índico e se localiza cerca de 300 quilómetros a leste da Cidade do Cabo, disseram os pesquisadores. Ele é pelo menos 30 mil anos mais velho do que os desenhos mais antigos conhecidos.

Embora pareça rudimentar, o fato de ele ter sido esboçado tanto tempo atrás é significativo, sugerindo a existência de capacidades cognitivas modernas em nossa espécie, o Homo sapiens, durante uma época conhecida como Idade da Pedra Média, segundo os pesquisadores.

O desenho de linhas cruzadas feito com ocre, um pigmento usado por nossa espécie há ao menos 285 mil anos, consiste de uma série de seis linhas retas cruzadas por três linhas ligeiramente curvadas. A lasca de pedra de textura áspera mede cerca de 3,86 centímetros de comprimento por 1,28 centímetro de largura.

"O término abrupto de todas as linhas nas bordas do fragmento indica que o desenho original se estendia sobre uma superfície mais larga. O desenho provavelmente era mais complexo e estruturado mas sua totalidade do que nesta forma truncada", disse o arqueólogo Christopher Henshilwood, da Universidade de Bergen, na Noruega, e da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul, que conduziu a pesquisa publicada no periódico científico Nature.

"Hesitariamos em chamá-lo de arte. Com certeza é um desenho abstrato, quase certamente tinha algum significado para seu criador e provavelmente formava parte do sistema simbólico comum entendido por outras pessoas do grupo", acrescentou Henshilwood.

Entre os outros artefatos da Caverna Blombos de idade semelhante estão peças de ocre gravadas com desenhos abstratos que lembram aquele desenhado na pedra e contas cobertas de ocre. Datados de 100 mil anos atrás, os artefatos incluem uma tinta vermelha à base de ocre.

"Todas estas descobertas demonstram que o Homo sapiens primitivo do sul do Cabo usou técnicas diferentes para produzir desenhos semelhantes em meios diferentes", disse Henshilwood.

O Homo sapiens surgiu mais de 315 mil anos atrás na África, migrando mais tarde para outras partes do mundo.

Explosão de camião-tanque deixa pelo menos 9 mortos e 34 feridos na Nigéria

Pelo menos nove pessoas morreram e outras 34 ficaram feridas na Nigéria após a explosão de um camião-tanque que carregava gasolina no estado de Nasarawa, confirmaram nesta terça-feira fontes dos serviços de emergência.

Texto: Agências

O incidente aconteceu ontem em Lafia, a capital regional, quando dois veículos bateram perto do camião, que transportava combustível a um posto de gasolina, explicou o chefe da agência estatal de serviços de emergência, Zachary Allumaga.

"O número de mortos poderia ter sido maior se a polícia não tivesse evacuado as pessoas da área", apontou Allumaga. Os feridos foram transferidos aos hospitais de Lafia e da capital do país, Abuja, onde estão recebendo tratamento.

Esta não é a primeira vez que um incidente com essas características é registrado na Nigéria, já que, no final de Junho deste ano, um camião-tanque pegou fogo em uma estrada próxima a Lagos e deixou nove mortos e incendiou 50 veículos.

Os acidentes de trânsito como os que provocaram o incêndio em Lagos como a explosão registrada em Lafia são frequentes no país, o mais populoso da África. O pessíssimo estado das estradas da Nigéria e a má conduta dos cidadãos ao volante - seja por excesso de velocidade, por sobrecarga do veículo ou a direção temerária - levam a frequentes acidentes de trânsito, que tira a vida de milhares de pessoas a cada ano.

A Entidade Federal de Segurança em Estradas aponta que 6 mil pessoas morrem ao ano na Nigéria, mas analistas do país estimam que o número real é muito maior, já que vários acidentes não são documentados.

50 mil pessoas fogem das suas casas no Mali devido a confrontos intercomunitários

Cerca de 50 mil pessoas fugiram dos seus lares no norte e centro do Mali devido a confrontos intercomunitários, ao aumento de grupos armados e a operações militares, lamentou domingo em Bamako o diretor nacional do Conselho Norueguês para os Refugiados (CNR) no Mali, Hassane Hamadou.

A tragédia tem ainda a ver com o facto de o financiamento humanitário não ter conseguido satisfazer as necessidades crescentes das populações bloqueadas sem assistência, alertou Hassane Hamadou.

O número de novos deslocados representa um aumento de 60 por cento relativamente ao mesmo período do ano transato e recursos massivos foram investidos em operações militares em curso ao passo que milhares de pessoas que abandonaram seus lares sem literalmente nada para sobreviverem, lamentou.

Cerca de cinco milhões e 200 mil pessoas precisam de ajuda humanitária este ano e as suas necessidades são mais importantes que nunca antes do início da crise de segurança em 2012, segundo o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação dos

Assuntos Humanitários (OCHA).

Até ao momento, o apelo de ajuda das Nações Unidas para o Mali só foi atendido apenas em 30 por cento enquanto o número de pessoas deslocadas continua a aumentar.

Face ao aumento inesperado do número de pessoas obrigadas a fugir no centro e no norte do Mali, o CNR esgotou o seu financiamento para intervenções de emergência, não estando por isso em condições de satisfazer as novas necessidades das pessoas afectadas no país desde o início de Setembro corrente. "Não há nada de mais penoso para nós, trabalhadores humanitários, que de vemos os civis sofrerem sem que possamos intervir", indignou-se Hamadou.

Segundo um comunicado do CNR, a violência e operações militares

no Mali agravaram a vulnerabilidade das comunidades já sujeitas à pobreza, a penúrias alimentares e à degradação do clima.

"Não pedimos esta violência, não temos nada a ver com isso mas somos as primeiras vítimas. Fui obrigada a fugir com meus quatro filhos e esconder-me no mato durante três dias sem alimentos nem água, antes de poder juntar-me aos meus pais que nos acolheram bem", queixou no anonimato uma senhora deslocada em Mopti, no norte do país.

Foram afectadas mais de 40 mil pessoas nas zonas de conflito em Mopti, Tomboucto e Menaka mas, graças à ajuda humanitária da União Europeia, da Noruega e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e de parceiros técnicos do Mecanismo de Intervenção Rápida, a situação está a ser controlada.

Texto: Agências

OMM prevê que fenómeno do El Niño terá baixa intensidade em 2018

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) anunciou nesta segunda-feira que existe 70 por cento de possibilidades de ocorrer um El Niño neste ano, e embora seja impossível prever a sua intensidade, parece pouco provável que se trate de um episódio forte.

Texto: Agências

O El Niño - Oscilação Sul (ENOS) é um fenómeno natural caracterizado pela oscilação das temperaturas da superfície do oceano no Pacífico equatorial, que exerce grande influência nas condições meteorológicas de várias partes do mundo, incluindo em Moçambique.

"As previsões apontam para condições do episódio do El Niño de baixa intensidade", especifica o comunicado da OMM que aponta, no entanto, que são esperadas temperaturas na superfície superiores ao normal em praticamente toda a região da Ásia e Pacífico, Europa, América do Norte, África e grande parte da América do Sul.

"A mudança climática influencia tanto na dinâmica tradicional dos episódios do El Niño e La Niña, como nas suas consequências", ressalta o texto. "A OMM não espera que o episódio do El Niño previsto seja tão intenso

como o registado em 2015/2016, mas mesmo assim as suas consequências serão notáveis", afirmou o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas, citado no comunicado.

O início de 2018 caracterizou-se por um episódio da La Niña frágil, mas o seu efeito de esfriamento não bastou para reduzir a tendência geral ao aquecimento, pelo que tudo aponta que este ano será um dos mais quentes desde que há registos.

Entre Maio e Julho continuaram a predominar anomalias positivas da temperatura em grande parte do mundo, acompanhadas de fenômenos meteorológicos extremos, como os recordes de calor registados no norte de Europa e as inundações que assolaram o Japão, a Índia e o sudeste asiático. "Muitos desses fenômenos correspondem plenamente aos efeitos previstos da mudança climá-

tica", apontou Taalas.

Para o período de Setembro a Novembro é provável que continuem as anomalias observadas na Ásia Oriental e no Pacífico, na América Central e no Caribe. No resto do mundo, as previsões não indicam, em geral, a manutenção das anomalias de precipitação observada no período de Maio a Julho.

Ambos fenômenos meteorológicos - El Niño e La Niña - são o resultado das fases opostas de interacção entre a atmosfera e o Oceano Pacífico (aumento ou redução da temperatura da água) e têm efeitos opostos no clima de diferentes lugares do mundo.

Enquanto o El Niño ocorre quando há um aumento das temperaturas, o que tem diferentes efeitos em cada região do mundo, a La Niña contribui para uma redução de tais temperaturas.

Texto: Agências

Pelo menos 19 pessoas morrem com queda de avião no Sudão do Sul

Pelo menos 19 pessoas morreram no Sudão do Sul neste domingo, quando um pequeno avião caiu transportando passageiros da capital Juba para a cidade de Yirol, informou uma autoridade.

Texto: Agências

Estavam 22 pessoas a bordo do voo que decolou do Aeroporto Internacional de Juba pela manhã, disse o ministro de estado da Informação, Taban Abel.

"O número (de mortos) chegou a 19", disse ele à Reuters, acrescentando que um ugandense e um etíope estavam

entre as vítimas.

Abel havia dito anteriormente que duas pessoas estavam desaparecidas. Um dos sobreviventes, um médico italiano que trabalhava com uma instituição de caridade, estava em condição estável e foi transferido para Juba

após ter sido operado em Yirol, disse o ministro.

David Subek, presidente executivo da Autoridade de Aviação Civil do Sudão do Sul em Juba, confirmou o acidente e disse à Reuters que ainda não sabia o número de mortes.

Suécia enfrenta impasse político após ganhos da extrema-direita em eleição parlamentar

A Suécia enfrenta um impasse político após os seus principais blocos de centro-esquerda e centro-direita praticamente empatarem na eleição parlamentar que decorreu no domingo, enquanto a extrema-direita - com a qual nenhum dos dois blocos quer lidar - teve ganhos com uma campanha anti-imigração.

Texto: Agências

Com quase todos os votos apurados nesta segunda-feira, o governista de centro-esquerda Partido Social-Democrata, os Verdes e o aliado parlamentar Partido da Esquerda tiveram 40,6 por cento dos votos, enquanto a Aliança, da oposição e de centro-direita, teve 40,3 por cento. Isto representa uma vantagem de um assento no Parlamento de 349 membros.

Os Democratas Suecos, um partido com origens supremacistas brancas, teve 17,6 por cento, cerca de 5 pontos percentuais a mais do que há quatro anos.

O partido teve o maior ganho entre todos os partidos e está em linha com pesquisas de opinião convencionais, mas o número ficou longe dos 20 a 30 por cento previstos pelo líder Jimmie Åkesson.

"Nós não iremos participar na aprovação de um governo que não nos dê influência", disse Åkesson à TV4. "Pelo contrário, nós iremos fazer o que pudermos para derrubar qualquer governo de tal tipo".

O sucesso dos Democratas Suecos segue um aumento na popularidade de outros partidos da extrema-direita na Europa, diante das crescentes preocupações com identidade nacional, os efeitos da globalização e temores sobre imigração impulsionada por conflitos no Oriente Médio e na África.

A não ser que partidos de centro-esquerda e centro-direita rompam com os seus blocos, é provavelmente impossível formar um governo estável sem algum tipo de apoio dos Democratas Suecos, que querem que o país deixe a União Europeia e congele imigração.

Tumulto deixa um morto e 40 feridos antes de partida de qualificação para CAN 2019

Uma pessoa morreu e 40 ficaram feridas em um tumulto antes do início da partida entre Madagáscar e Senegal, de apuramento para o Campeonato Africano das Nações em futebol, em Antananarivo, neste domingo.

Texto: Agências

Funcionários do hospital local confirmaram a fatalidade, ocorrida depois que adeptos tentaram entrar no Estádio Municipal Mahamasina, localizado na capital do país, já superlotado antes do esperado duelo entre as seleções.

Espectadores faziam fila do lado de fora desde o início da manhã e, uma vez que o estádio com capacidade para 22 mil pessoas já se encontrava lotado, autoridades tiveram que fechar os portões com centenas ainda esperando para entrar.

"Os adeptos queriam entrar, mas o portão estava fechado porque as arquibancadas estavam cheias", disse o chefe de polícia Herilalatiana Andrianarisoa à rádio francesa RFI. "As pessoas na frente não conseguiam dar um passo para trás e muitas outras somaram à multidão. Foi isso que provocou o pânico e o tumulto."

O ministro dos Desportos de Madagascar, Tsiloara Faratiana, visitou os feridos no hospital junto com os ministros da Defesa e da Saúde, bem como autoridades da federação de futebol. Houve um minuto de silêncio para as vítimas antes do pontapé inicial. O jogo começou como previsto e terminou em um empate de 2 a 2.

Mortes nos estádios africanos já foram muito frequentes no passado, já que o policiamento ruim e a falta de organização em locais geralmente superlotados costumam ser uma receita para a tragédia.

Qualificação CAN 2019: Guiné-Bissau impõe empate a Moçambique

Moçambique esteve em vantagem por duas vezes mas acabou consentindo um empate a duas bolas, com sabor a derrota pois o golo da Guiné-Bissau aconteceu já em tempo de compensação, no passado sábado (08) em Maputo. Contudo os "Mambas" mantêm o 1º lugar do grupo K de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019, com os mesmos pontos dos "Djurtus".

A principal seleção de futebol do nosso país não entrou bem para o relvado do estádio nacional do Zimpeto deixando a bola na posse dos "Djurtus" que criaram as primeiras jogadas de perigo perante a incredulidade dos milhares de moçambicanos que encheram, como há muito não se via, as bancadas. Apáticos os "Mambas" deixaram-se enredar nas teias dos guineenses até perto do intervalo.

Mas como no futebol nem sempre quem tem mais bola ganha jogos, no primeiro minuto de compensação, na marcação de um livre no flanco direito, Dominguez colocou o esférico na área, onde bateu no relvado e de cabeça de Zainadine Jr. atirou para defesa instintiva de Jonas Mendes, porém a bola sobrou para o defesa internacional moçambicano que de pé direito fez a recarga para o fundo das redes.

Os "Mambas" voltaram dos balneários galvanizados pelo público, que entretanto começou a festa nas bancadas, e entraram ao ataque. Luís Miquissone, servido por Domingues, na cara do guarda-redes atirou para as nuvens.

Aproveitando o balanceamento atacante dos anfitriões a Guiné-Bissau em contra-ataque rápido empatou, decorria o minuto 51, Toni Silva foi lançado pelo flanco direito, deixou os defensores para trás e serviu Carlos Embaló que na passada atirou para o fundo das redes de Guirrugo.

Os pupilos de Abel Xavier continuaram ao ataque, Witinesse era o mais perigoso, mostrou que o seu pé esquerdo está cada vez melhor e foi colocando à prova do guardião dos "Djurtus".

Porém os guineenses, que na 1º jornada venceram a seleção da Namíbia, vieram à Maputo para não perder e faziam o seu jogo com muita segurança na troca da bola e sempre que puderam ameaçaram a baliza de Guirrugo.

Novamente a partir de uma jogada que começou num lance de bola parada Moçambique voltou a marcar. Decorria o primeiro minuto de compensação quanto Witinesse voltou a disparar de pé esquerdo, desta vez de livre frontal acertou no poste esquerdo de Jonas, caprichosamente a bola não entrou e foi beijar o poste contrário, mas sobrou para um jogador dos Mambas que rematou e desta vez o esférico bateu na trave e não entrou. Valeu o oportunismo de Maninho que num remate acrobático de pé direito enfim introduziu a bola na baliza para explosão de alegria no Zimpeto.

"Fica um sabor amargo da forma que sofremos o golo de empate"

Contudo o Sr. Ahmad Heeralall, o árbitro principal, havia dado 8 minutos de compensação e a poucos segundos do minuto 97 nove jogadores moçambicanos

assistiram os "Djurtus" empatar na sequência de um lançamento de linha lateral que levou a bola até a grande área onde foi cabeceada para Federik Mendy que no segundo poste atirou a contar.

"Eu não sei se o jogo já tinha acabado ou não, os 8 minutos de compensação dados pelas paragens no jogo, e nesse sentido fica um sabor amargo da forma que sofremos o golo de empate, mas continuamos em primeiro e isto é uma fase de sofrimento, pela forma como sofremos o golo, mas estamos em primeiro. Moçambique se está a afirmar no panorama internacional, mas uma vez e vamos da continuidade ao nosso trabalho. E da forma como os jogadores estão a interpretar as coisas estou muito confiante em relação ao futuro", afirmou o selecionador nacional Abel Xavier.

Com este empate caseiro os "Mambas", que na 1º jornada venceram a Zâmbia, desperdiçaram a possibilidade de isolarem-se no comando do Grupo K de apuramento para o CAN do próximo ano que vai ser disputado nos Camarões e repartem a liderança com Guiné-Bissau com 4 pontos enquanto os zambianos e namibianos, que empataram a uma bola, somam apenas 1 ponto.

Na próxima jornada, marcada para 10 de Outubro, Moçambique recebe em Maputo a seleção da Namíbia.

Mundo

João Lourenço assume o MPLA para acabar com "o nepotismo, a impunidade e a bajulação"

José Eduardo dos Santos passou neste sábado ao passado de Angola — apesar das palmas, dos agradecimentos e da medalha que lhe foi dada no Congresso do MPLA onde deixou de ser presidente do partido e foi eleito, para o lugar que ocupava, e por 98,59% João Lourenço, Presidente do país.

No discurso directo ao assunto que fez a encerrar os trabalhos, Lourenço nomeou os problemas de Angola — os mesmos do Movimento Popular de Libertação de Angola, que governa o país desde a Independência, em 1975 — e não tentou sequer suavizar as culpas do seu antecessor na liderança do partido e do país.

"Temos todos consciência de que só construiremos um futuro melhor se tivermos a coragem de corrigir o que está mal e melhorar o que está bem", disse, antes de nomear os maiores: "a corrupção, o nepotismo, a bajulação e a impunidade que se implantaram no nosso país nos últimos anos e que muitos danos causam à nossa economia, porque minam a reputação e a credibilidade do país".

A sala do congresso, que a televisão estatal TPA transmitiu em directo, re-

bentou em aplausos, mas as palavras seguintes de Lourenço puseram muita gente em pé. "Estes males são o inimigo público número um contra o qual temos o dever de lutar e vencer. Nesta luta, o MPLA deve assumir o papel de vanguarda e de líder, mesmo que os primeiros a tombar sejam altos militantes e altos dirigentes do partido (...), os que tenham cometido crimes ou que, pelo seu comportamento social, estejam a sujar o bom nome do partido", declarou.

Pouco antes do discurso do agora plenamente presidente — João Lourenço concentra a partir deste sábado todo o poder num país onde partido e governo se confundem há mais de 40 anos —, assistiu-se a uma cerimónia de passagem de testemunho, com José Eduardo dos Santos a passar para as mãos de João Lourenço uma tocha vermelha e amarela, as cores do partido. Uma voz-off ia dizendo que ali estava o exemplo

da transição pacífica do poder no MPLA. Foi pacífica, no ceremonial e no discurso que abriu o congresso e que foi feito por Eduardo dos Santos, em que assumiu que, como toda a gente, cometeu erros, mas saiu "de cabeça erguida".

Porém, João Lourenço não quis deixar que o congresso fosse uma cerimónia de homenagem ao percurso carreira — e muito menos ao legado — de Eduardo dos Santos. Agradeceu-lhe — "trouxe a paz definitiva e a reconciliação entre irmãos antes desavindos" —, mas foi o percurso e o legado de Agostinho Neto que lembrou de forma mais demorada. "Homenagear Neto é algo que deve acontecer todos os dias das nossas vidas", disse João Lourenço sobre o primeiro presidente do MPLA e o primeiro Presidente de Angola. Garantiu que o centenário de Neto, a 17 de Setembro de 2022, acontecerá uma "homenagem maior".

Sociedade

Antevisão climática: Moçambique melhor preparado para eventuais calamidades

As províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e alguns distritos do norte da província da Zambézia vão registar chuvas normais com tendência para acima do normal na próxima época chuvosa 2018-2019, que compreende o período que vai de Outubro de 2018 até Março de 2019.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Durante o mesmo período, a maior extensão da província de Tete, o sul da Zambézia e toda a extensão das províncias de Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo vão registar chuvas normais com tendência para abaixo do normal.

Esta previsão foi apresentada na quinta-feira, 6 de Setembro, na cidade de Maputo, pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), durante o V Fórum Nacional de Antevisão Climática (FNAC), uma plataforma criada em 2014, a qual permite a elaboração e difusão das previsões climáticas e dos prognósticos que servem de base para uma preparação e programação adequada para o período chuvoso que se avizinha.

Para a vice-ministra dos Transportes e Comunicações, Manuela Rebelo, que dirigiu a cerimónia de abertura, a antevisão do clima desempenha um papel de extrema importância dado que dela depende a elaboração dos planos de contingência que permitem uma melhor tomada de decisões em sectores críticos para o desenvolvimento socioeconómico do País, tais como a gestão e desastres, a agricultura e segurança alimentar, gestão das bacias hidrálicas, a saúde, entre outros.

As previsões sazonais, considerou a vice-ministra, servem como farol para os próximos tempos, principalmente devido ao facto de o País ser vulnerável aos eventos extremos de tempo e clima, tais como cheias, secas, ciclones e tempestades, que levam à perda de vidas e bens, criando impactos negativos para a economia e desenvolvimento do País.

"Os usuários da informação recebem um instrumento importante para a planificação laboral e prevenção face aos eventuais riscos climáticos, durante a época sazonal que se avizinha e que serve de contributo para o desenvolvimento económico e social do País", considerou Manuela Rebelo.

Entretanto, a vice-ministra chamou à atenção para a necessidade de "o INAM empenhar-se cada vez mais na geração de informação climática de qualidade, atempada e útil, que culmine na eficácia das decisões dos de maiores actores que lidam ou dependem dela".

Por seu turno, o director-geral adjunto do INAM, Mussa Mustafa afirmou que, devido ao facto de muitos sectores dependerem da informação meteorológica, a mesma será actualizada mensalmente para permitir melhor planificação.

"O Fórum Nacional de Antevisão Climática inclui outros sectores que usam a informação meteorológica, nomeadamente gestão de calamidades, agricultura, obras públicas e saúde. Por isso, apesar de termos feito esta previsão para seis meses, vamos actualizá-la de forma mensal", garantiu Mussa Mustafa.